

## ABORTO NÃO É NADA LEGAL

(Da Redação)

O projeto de lei que regulamenta o aborto legal foi aprovado, no desempate, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal e seguirá diretamente ao Senado, se o deputado Salvador Zimbaldi (PSDB-SP) não tivesse interposto recurso, em 27/8, tentando forçar a passagem do texto pelo plenário da Câmara. Ele lidera campanha contra a proposta, tendo conseguido reunir 87 assinaturas para viabilizar o recurso. Segundo os autores do projeto, a regulamentação vai permitir que os hospitais da rede pública realizem o aborto legal nos casos de gravi-

dez em decorrência de estupro e em que a mãe corre risco de vida. Na prática, porém, a conduta é outra. Tomemos como exemplo o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, de S.Paulo. Nele, desde a gestão da prefeita Luíza Erundina, são feitos, de rotina, os abortos legais. Mas não apenas estes, o serviço realiza também a retirada de fetos com má formação, o aborto eugênico, não permitido por lei.

Sabemos que há jurisprudência sobre o assunto e o Hospital deve, nesses casos, estar respaldado por sentenças judiciais favoráveis. Esse precedente, porém, nos leva a uma pergunta inevitável. Até que ponto a regula-

mentação não vai favorecer a prática abortiva generalizada? A julgar pela precariedade do sistema de fiscalização em nosso país, é possível prever o pior. O ministro da Saúde, dr. Carlos Albuquerque, apesar de ser contra o aborto, terá que preparar a rede pública para realizá-lo nos casos previstos por lei.

A Doutrina Espírita é contrária ao aborto provocado, inclusive em caso de estupro e de má formação fetal. Como já se disse, nem tudo que é legal é moral.

No próximo número analisaremos o desenrolar dessa discussão no Parlamento brasileiro.

Presidente da Cepa visita instituições do país

## “ESTAMOS ABERTOS AO DIÁLOGO E À UNIÃO”

Marlene Nobre

Esteve no Brasil, cumprindo um vasto programa, o presidente da Confederação Espírita Panamericana (Cepa), Jon Aizpurua, de Caracas, Venezuela, acompanhado do 1º vice-presidente, Ubaldo Omar Gimenez, da Argentina, e dos secretários Miguel Hernández Garcia e Hebe Novich de Hernández, ambos médicos e também venezuelanos. Autor de seis livros, entre os quais, *Fundamentos do Espiritismo e História da Parapsicologia*, Aizpurua é formado em Ciências Econômicas e Sociais e em Psicologia Clínica pela Universidade Central de Caracas (UCV). Desde 1980, é professor universitário na mesma UCV e primeiro diretor da Escola de Parapsicologia na Universidade de Terceira Idade, fundada em 1986. Membro da Associação de Escritores da Venezuela, já proferiu palestras em muitos países das Américas e da Europa, participando também de programas de rádio e tevê. Como parte de sua visita ao nosso país, a comitiva visitou a redação da *Folha Espírita*, acompanhada, então, da sra. Maria Nelida Loyola, esposa do vice Gimenez, e de dois brasileiros, de-

legados especiais da Cepa, Marissol Castello Branco, de São Paulo e Dorival Alves Fêo, de Mogi das Cruzes. Nessa visita, a 18 de agosto, Aizpurua deu-nos a seguinte entrevista:

**FE: Qual a finalidade de sua vinda ao nosso país?**

**Jon Aizpurua:** Vimos ao Brasil, nessa ocasião, com um grupo de companheiros da Venezuela e da Argentina, que fazem parte do Conselho Executivo da Confederação Espírita Panamericana (Cepa), com vários propósitos. O primeiro deles, assistir aqui em São Paulo, nos dias 16 e 17 de agosto, a um denominado Encontro de Delegados e Amigos da Cepa no Brasil. Esse evento foi realizado com a presença de muitos companheiros que vieram de diferentes cidades do Estado de S. Paulo e da própria capital, bem como do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso, Rio de Janeiro etc. e teve como finalidade básica ensinar um conhecimento pessoal e uma aproximação entre espíritas que simpatizam com o trabalho da Cepa e que estão dispostos a apoiar a divulgação do pensamento da nossa instituição no país.

(Conclui à pág. 3)

## COMO ESTÁ A PARAPSIKOLOGIA?

Há muita informação, atualmente, divulgada com rótulo de Parapsicologia que, na realidade, não está sendo objeto de investigação dessa disciplina. A moderna Parapsicologia, a considerada hodiernamente como oficial e reconhecida nos EUA pela American Association for the Advancement of Science - AAAS (Associação Americana para o Avanço da Ciência), está limitada pelos rígidos princípios científicos que regem os estatutos daquela sociedade. Desse modo, qualquer afiliada da AAAS terá de selecionar as áreas de suas investigações, a fim de evitar afirmações e investigações acerca de objetos ainda passíveis de conotação metafísica.

A realidade do Espírito, da so-

brevidência da alma, da possibilidade de influência mútua e comunicabilidade com os seres de um suposto mundo espiritual, fogem inteiramente aos paradigmas da moderna Parapsicologia.

O mesmo acontece, por exemplo, com a Ufologia, o Ocultismo, o Espiritismo, a TCI etc. Nenhum desses assuntos poderá ser aceito como objeto da Parapsicologia ortodoxa, por não ser categorizado como conhecimento verdadeiro, acerca de objeto cuja realidade foi definitivamente demonstrada e aceita pelo *establishment* científico.

Para entender melhor esta situação atual da Parapsicologia oficial, leia o que Karl W. Goldstein escreveu à pág. 4.

Nesta Edição:

### MENSAGENS DE TCI E TCM SOBRE O CONGRESSO

Richard Francis Burton enviou via computador; Raudive e Euricles Formiga através do médium Carlos A. Baccelli (pág. 7)

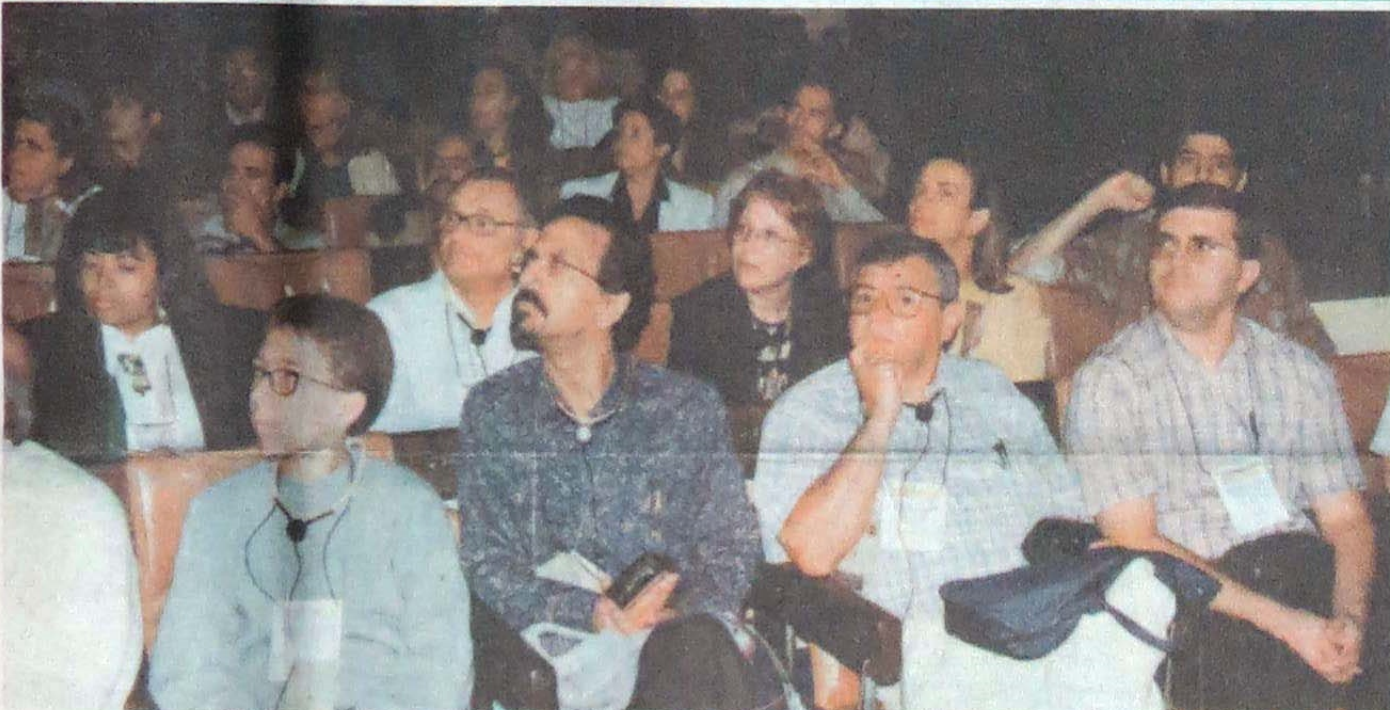
### OS JOVENS E AS DROGAS

Celso Martins  
É preciso abrir o diálogo de modo que o adolescente encontre um ombro amigo (pág. 7)

### CONHECER, SILENCIAR E OUVIR

Marco Antonio Palmieri  
Precisamos nos conscientizar das críticas exageradas e das reações excessivas (pág. 6)

## II CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO



Aspecto geral do auditório, atento às palestras

## CONGRESSO INTERNACIONAL APRESENTA AVANÇOS DA TCI

Reportagem completa às págs. 7 e 8



## AGRESSÕES E ABUSOS NA INFÂNCIA

Suely Abujadi

O assombro diante da notícia de abandono do bebê junto à lata de lixo soma-se à dor pungente com que nos identificamos com o pequenino ser em desvalia.

Além do abandono, no dia-a-dia, constatamos inúmeros atos violentos que são cometidos contra a criança: espancamentos, abusos sexuais etc, oriundos de inimigos aninhados no próprio lar. Sem dúvida, a família como um todo necessita do apoio fundamental da educação. E, mais ainda, da proposta educacional do Espiritismo que privilegia muito mais a ação do Bem do que simplesmente a instrução. Há muito ainda por fazer no campo da educação do ser integral. (Pág.6)

## Lançamentos em Vídeo

Sete vídeos a sua escolha do II Congresso Internacional de Transcomunicação

Por Apenas  
R\$ 20,00 cada

Não inclusas despesas de envio

Ligue e Reserve Já Seu Vídeo

0800-11-9055



**Feesp promove ciclo de palestras até dezembro**

A Área Federativa da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) está promovendo seu 2º Ciclo de Palestras com o tema Família, do óvulo ao Espírito. As palestras acontecerão nos dias 13, 20 e 27 de setembro, 4, 11, 18 e 25 de outubro, 8, 22 e 29 de novembro e 6 de dezembro, sempre das 14h30 às 16h30, à rua Santo Amaro, 370, 1º andar, Salão Cairbar Schutel.

**Leiria sedia IV Fórum Espírita Nacional**

A Associação Espírita de Leiria estará realizando, entre os dias 4 e 5 de outubro, o 4º Fórum Espírita Nacional. Este ano, o tema central do encontro será Espiritismo - Filosofia, Ciência e Moral para o Século XXI. Dentro do tema estarão sendo abordados assuntos como a opção de vida perante a sociedade materialista, evolução humana e inter-relação com a reencarnação e mudança de valores morais e deturpação de valores. O fórum acontecerá no auditório da associação (rua Joaquim Ribeiro de Carvalho, 9, Cave, 2.400 Leiria/telefone 044-815934 e fax 044-801784.

**Curso sem sair de casa**

Como ler bem, guardar na memória, ouvir com atenção, fazer anotações, pesquisar em livros, fazer resumos e esquemas e estudar com eficiência. Milton Felipeli é o coordenador do curso. Informações pelo telefone (011) 6951-5493. Correspondências para Vila Café, 20, Vila Rosália, Guarulhos/SP, CEP 07074-140.

**Carimbo e feira em homenagem a Allan Kardec**

Um carimbo filatélico da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, alusivo ao cinquentenário da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, será lançado em 6 de outubro, às 12 horas, na abertura da Feira do Livro Espírita que a USE realizará na Secretaria de Estado dos Negócios de Esporte e Turismo (rua XV de Novembro, esquina com praça Antônio Prado, Centro, próximo ao Metrô São Bento). A feira vai até 17 de outubro.

**Reunião**

Em 4 de outubro acontecerá, a partir das 9 horas, a reunião prévia para o 1º Encontro Nacional de Pesquisadores e Historiadores Espíritas, na sede do Museu Espírita de São Paulo (rua Guaricanga, 357, Lapa, São Paulo). Informações pelo telefone (011) 5561-5443 com Eduardo, à noite, ou 6950-6554 com Sander, durante o dia.



**Divulgadores da Doutrina se reúnem em congressos**

A Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade) estará promovendo, entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro, no Centro de Convenções de Pernambuco, o I Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo (Conbrade) e o X Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas (Conbraje).

Os eventos têm por objetivo promover entre os espíritas, de modo geral, um grande debate sobre os meios empregados na divulgação da Doutrina e discutir suas novas perspectivas, tendo como tema principal a Comunicação Total do Espiritismo com Qualidade, e proporcionar ao grande público que ainda não conhece a Doutrina uma ampla re-

flexão sobre os seus princípios básicos, tendo como tema principal Espiritismo: uma Nova Era para a Humanidade.

A abertura dos congressos será feita no dia 31, às 20h30, pelo conferencista Divaldo Pereira Franco, abordando o tema Espiritismo - 140 anos. Nos dias seguintes, na parte da manhã e tarde, ocorrerão, simultaneamente, exposições doutrinárias e reuniões temáticas. Em salas especiais haverá reuniões específicas, onde serão geradas propostas e diretrizes para uma melhor divulgação do Espiritismo nos meios de comunicação. Maiores informações sobre os congressos com Carlos Pereira nos seguintes telefones (081) 465-5162, 465-6758 ou 465-9145.

**Lançamento**

A Área Federativa da Federação Espírita do Estado de São Paulo (Feesp) promoveu, em 27 de julho, o lançamento do livro *Guia Orientativo do Expositor Espírita*, de Carlos Eduardo da Silva e equipe da área. A edição é da Feesp.



**LANÇAMENTO**

\* Richard Simonetti, consagrado escritor espírita, com duas dezenas de obras publicadas, faz neste livro sua primeira incursão pelos domínios do romance.

\* Com a inesperada presença daquele homem, todos, naquela família, começam a rever suas vidas, encontrando novos caminhos.

\* 158 páginas

Pedidos para **CEAC - EDITORA** \* Apenas R\$ 6,00  
Rua 7 de setembro, 8-56  
Tel.: (014) 223-0988 - Fax: (014) 227-0618  
17015-031 - Bauru (SP)

**LANÇAMENTO**

**Madeleine, um passado em Paris**

romance inédito de **Marislei Espindula Brasileiro**

Que mistério envolve a mansão da família Dernière, em Paris, no século XIX? Por que a jovem Madeleine é atormentada por visões e pesadelos desde a sua infância? E seu amor por François? Por que causa ciúmes no espírito Ribot?

- Um enredo emocionante, uma história de amor na França de Kardec
- A Lei de Ação e Reação exemplificada na prática
- Um romance que testemunha o nascimento das primeiras obras da Codificação



Leia! Você também pode ter vivido uma experiência semelhante...

À venda nas boas livrarias

Rua Conselheiro Ramalho, 946 - Bela Vista - SP  
São Paulo - CEP 01325-000 - Tel. (011) 283-2418  
Conheça nossos livros. Peça um catálogo Lúmen sem compromisso

**II Congresso Pietro Ubaldi**

Entre os dias 21 e 22 de setembro acontecerá, em São Paulo, o II Congresso Pietro Ubaldi.

O evento, que será realizado no Nikkey Palace Hotel (rua Galvão Bueno, 425, Liberdade), tratará dos problemas sociais à luz do pensamento de Pietro Ubaldi, sua filosofia de Direito, a economia do evoluído segundo sua obra e a influência que teve na sociedade contemporânea. Informações pelos telefones (011) 492-2187, 257-0691, 974-8754 e 287-4475.

**Batuíra lança jornal**

O Grupo Espírita Batuíra (rua Calubi, 1.306, CEP 05010-000, São Paulo - SP) lançou o seu órgão de comunicação, o Batuíra jornal, que tem oito páginas e é bimestral. Seguindo seu editorial, ele chega entre nós cheio de esperança para colaborar com quem tem um projeto de formação espiritual.

**Espiritismo via satélite**

O programa Espiritismo Via Satélite vai ao ar todos os domingos, das 10 às 12 horas. Ele chega a todos os estados brasileiros e países vizinhos. Pode ser sintonizado por quem tem antena parabólica, pelo canal 11 da polarização horizontal. Pode ser também sintonizado onde haja tevê a cabo.

**Curso teórico de formação de oradores**

Nos dias 20 e 21 de setembro a União das Sociedades Espíritas de Araras estará promovendo um curso teórico de formação de oradores espíritas. No primeiro dia, o curso acontecerá das 13 às 18 horas e das 20 às 22h30 e, no segundo dia, das 8h30 às 12h30, sempre no auditório do Instituto de Difusão Espírita (rua Emílio Ferreira, 123, Centro). Informações pelos telefones (019) 541-5215 e (019) 541-0077.

**Pedágio faz sucesso**

O Instituto de Cultura Espírita de Arapiraca (AL) e Livraria Espírita Meimei realizaram, em agosto, um pedágio da divulgação da Doutrina. Um sucesso, o evento contou com a participação da Polícia Militar, que foi muito solícita.

**Leis naturais abordadas em simpósio**

O Centro Espírita Ismael, da Capital paulista, estará realizando, em 21 de setembro, seu 9º Simpósio Espírita. O evento acontecerá entre 9 e 17h30.

Com o tema central Leis Naturais e Espiritismo, as palestras abordarão as Leis de Reprodução, Conservação e Destruição, Leis de Sociedade, Igualdade e Liberdade, Leis do Trabalho e do Progresso e Leis de Adoração, Amor e Caridade.

**Residências de Tabapuá recebem informativo**

O Centro Espírita Barão de Rio Branco, Centro Espírita Benedito Daniel e Mocidade Espírita Eurípedes Barsanulfo entregam em todas as residências espíritas ou não de Tabapuá (SP) exemplares do informativo *Busca e Acharás*, fundado em dezembro de 96 e que veio substituir o jornal *O Espírita de Tabapuá*. A publicação tem uma tiragem média de 2.500 exemplares.

**Banca faz 10 anos**

A Banca do Livro Espírita Nogueira de Parais (avenida Magalhães Barata esquina com travessa Castelo Branco, em São Braz, Belém-Pará) comemorou, em junho, seu 10º aniversário.

**AME-SP**

Reuniões às 5ª feiras às 20 horas  
Local: Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP

**Setembro**

4 - Não haverá reunião  
11 - Estudo do livro *A Obsessão e suas Máscaras* - dra. Marlene Nobre  
18 e 25 - Imonogenética - dr. Sérgio Felipe de Oliveira.

gio Felipe de Oliveira.

**Outubro**

2 e 9 - Genética Médica - dr. Sérgio Felipe de Oliveira  
16 - Gravidez na Adolescência - dra. Suely Abujadi  
23 e 30 - Estudo do livro *A Obsessão e suas Máscaras* - dra. Marlene Nobre

**XI Encontro Fraternal com Divaldo**

O Centro Espírita Doutor Bezerra de Menezes estará realizando, em 28 de setembro, o XI Encontro Fraternal com Divaldo. Como ocorre há 11 anos, o médium Divaldo Pereira Franco estará no local, mas dessa vez a casa aproveitará para comemorar seus 50 anos de oratô-

ria e mediunidade. A partir das 10 horas haverá uma extensa programação artística, além de bazar e venda de livros.

O evento será na Creche Amália Rodrigues (rua Tamarutaca, esquina com rua Silveiras, Vila Guimar, Santo André-SP).

**Nova Era comemora cinquentenário**

O Centro Espírita Nova Era está comemorando o seu cinquentenário com uma série de atividades, que terão início em 22 de setembro e irão até o dia 27. Elas acontecerão na sede da entidade (rua Martin Afonso, 78, casa 6, Belenzinho, São Pau-

lo-SP). Entre as palestras a serem apresentadas estão as de Amílcar Del Chiaro, Carlos Eduardo da Silva e Heloísa Pires. Elas serão apresentadas às 20 horas. No dia 27 haverá apresentação de peça teatral, poesias e música a partir das 16 horas.

**Cooperativa realiza simpósio em Cajamar**

Entre os dias 21 e 23 de novembro a Cooperativa dos Trabalhadores do Instituto Cajamar, em Cajamar (SP), estará realizando o V Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita. A Cooperativa está localizada no km 46,5 da rodovia Anhangüera, à margem da pista Interior-São Paulo. Informações e inscrições podem ser feitas na Livraria Cultural Espírita (rua Itororó, 111, CEP 11010-071, telefex: 013. 219-5920, Santos-SP).

**Jornada de psicologia e Espiritismo**

Em 6 de setembro, a Fundação Espírita Américo Bairral, de Itapira (SP), estará promovendo uma Jornada de Psicologia e Espiritismo.

A Manifestação do Inconsciente na Mediunidade e O Paciente Espírita - O que Isso Muda na Terapia? serão os temas das palestras.

Outras informações pelo telefone (019) 863-1314, ramal 222.

**44ª SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

Entre os dias 7 e 14 de setembro o Centro de Cultura de Vitória da Conquista (BA) estará sediando a 44ª Semana Espírita do município. Diversas conferências sobre Evolução e Espiritualidade acontecerão no local. Entre os expositores estarão Divaldo Pereira Franco, Adenauer Marcos Ferraz de

Novaes, Alberto Ribeiro de Almeida, Geraldo Guimarães, Ana Guimarães, Anete Guimarães, Ary Quadros Teixeira, Jacob Melo e José Alberto Lima Medrado. Maiores informações pelos telefones (077) 424-6323, com Rosângela, 422-2265, com Barreto, 421-3413, com Abigail e 422-1386, com Edmundo.

**Leia e divulgue a Doutrina Espírita, assine a Folha Espírita LIGUE JÁ 0800-119055**

**MEDIUNIDADE INFANTO-JUVENIL EM AÇÃO...**



EM AÇÃO...

Tres jovens, de 11, 13 e 15 anos, numa aventura incrível e verdadeira, envolvendo a mediunidade infanto-juvenil, seus riscos, problemas e soluções em mais um romance de Antonio Carlos, psicografado por Vera Lucia Marinzeck de Carvalho.

Conheça outros livros da Pettit solicitando um catálogo sem compromisso. Caixa Postal 67545 - Ag. Almeida Lima - 03102-970 - São Paulo - SP



Visite-nos na Internet  
www.booknet.com.br/7editoras/petit.htm  
ou www.codicenet.com.br  
E-mail: petit@aldata.com.br

**Lançamentos da Folha Espírita Editora Ambos em Segunda Edição Revisada**



**Doenças da Alma**

Dr. Roberto Brólio



**A Obsessão e suas Máscaras**

Marlene R. S. Nobre

Apenas R\$ 10,00 Não incluídas as despesas de envio Apenas R\$ 10,00

Este livro baseia-se no conceito de que não existem doenças, mas doentes, cujos sinais físicos e sintomas refletem, na maioria dos casos, a alma. Procurar identificar a relação entre a ciência e a religião e reconhecer que a causa das doenças tem como constituinte fundamental os desequilíbrios morais dos seres humanos, responsáveis pela maioria dos males que nos afligem. Reconhece a realidade da alma como constituinte fundamental do ser humano, responsável por todas as manifestações biopsico-emocionais do organismo e pelos atos da vida diária. Revela uma mensagem de amor, de fé e de compreensão humanas, por reconhecer que o Bem é a Lei Suprema que orienta o Criador, para todas as criaturas.

Neste livro, você encontra uma síntese de tudo (ou quase tudo) quanto o Espírito André Luiz escreveu sobre obsessão e Pensamento, em catorze de suas obras. Uma realidade resalta desse estudo aprofundado: o ser humano afivela muitas máscaras ao seu rosto, que não são as de sua própria persona, levando-o a atos maldicos e caminhos tortuosos. Muitas delas são apavorantes, outras nem tanto, mas todas sem exceção, necessitam passar pelo banho de luz da renovação espiritual, que só o Evangelho do Cristo pode oferecer.

Faça já seu pedido ligando gratuitamente para 0800-119055

**TEMAS ESPÍRITAS EM DEBATE**

Autor: Alberto de Souza Rocha



Neste novo livro — **Temas Espíritas em Debate** — o autor aborda diferentes assuntos, estimulando o leitor a acompanhá-lo nos raciocínios, quando poderá repensar pontos de vista, quiza fortalecê-los, sempre dentro das bases irrefutáveis da codificação, nelas sustentando as respectivas teses e considerações.

Código 05104 — 224 páginas — R\$ 7,00



**PSICOLOGIA & ESPIRITISMO**

Autor: Carlos Toledo Rizzini

Depois de "Evolução para o Terceiro Milênio" Carlos Toledo Rizzini oferece-nos postumamente um livro de vulto que todo leitor espírita (ou simpatizante da Doutrina) não se deve furtar de conhecer, abrangendo a psicologia e a psicanálise, o comportamento humano, a razão e a fé, a matéria e o espírito, a energia e a vontade, numa visão em que o Espiritismo triunfa com seus consistentes arrazoados à luz do que há de mais novo na Ciência contemporânea.

Código 05103 — 296 páginas — R\$ 7,00

PEDIDOS: Casa Editora O Clarim — Caixa Postal 09 — CEP 15990-000 — Matão-SP  
Fone (016) 282-1066 — Fax (016) 282-1647 — E-mail clarim.mto@netsite.com.br

# "ESTAMOS ABERTOS AO DIÁLOGO E À UNIÃO"

Marlene Nobre

**Jon Aizpurua:** Além disso, aceitamos o convite para um conjunto de conferências e conversações em diversas instituições espíritas e também em outros locais. Mencione algumas palestras como as do Centro Espírita Antonio de Pádua, em Mogi das Cruzes e na Universidade desta cidade, sobre Parapsicologia e Psicologia; a conferência sobre Terapia de Vidas Passadas, na Associação Médica de Londrina, e outras ainda em Porto Alegre, Santa Maria e Bagé, além de entrevistas em rádio e televisão. Já fomos entrevistados duas vezes pela Rádio Boa Nova de Guarulhos. Enfim, um conjunto de exposições nas quais mostramos que o pensamento dos espíritas que integram a Cepa é substancialmente igual ao trabalho dos espíritas kardecistas brasileiros e que, se existe alguma diferença de opinião, em algum aspecto, é adjetiva e não substantiva.

**FE: O que você considera como diferença entre o modo de trabalhar ou de agir da Cepa e o do movimento espírita brasileiro?**

**J.A.:** Através de declarações nos congressos promovidos pelos movimentos espíritas institucionalizados no Brasil e por declarações e resoluções em congressos espíritas da Cepa, é muito conhecido um tema que originou alguma divergência de opinião: se o Espiritismo é ou não uma religião. Da nossa parte, estamos fazendo um esforço de comunicação para que seja devidamente compreendida a idéia que estamos defendendo.

Quando dizemos que o Espiritismo é Ciência, Filosofia e Moral, esta expressão - moral - não guarda muita diferença com a de religião, quando esta for empregada no sentido filosófico, como recomendou, por exemplo, Herculano Pires. Mas, independentemente de considerarmos que, semanticamente, a expressão religião não é a mais adequada, no caso do Espiritismo, conceitualmente falando, o que queremos, é evitar que a proposta espírita de Kardec seja transformada, gradualmente, numa nova seita religiosa, com seus cultos, cerimônias ou algum outro elemento dessa natureza, típico das igrejas cristãs. E também um tema sobre o qual queremos colocar, com muita precisão, o pensamento da Cepa é que nosso reconhecimento, admiração e carinho pela personalidade e pela mensagem de Jesus está fora de discussão. O que temos ressaltado é que estamos de acordo com a concepção de Jesus-homem e não Jesus-Deus, de Jesus de carne e osso e não Jesus fluídico, de Jesus como espírito elevado que apresentou uma mensagem extraordinária para a libertação da consciência humana e para a transformação da humanidade. Mas não um Jesus místico, rodeado de aspectos miraculosos. De modo que não temos na Cepa nenhuma dúvida de que a mensagem moral da Doutrina Espírita tem uma clara inspiração e orientação na mensagem moral de Jesus. Pensamos que a moral espírita, além disso, poderia aproveitar também a contribuição de grandes mestres do progresso da humanidade, como Buda, Confúcio, Sócrates, Albert Schweitzer, Mahatma Ghandi, para citar somente alguns. Quer dizer, quando falamos de algumas, diferenças são aspectos que, em nossa opinião, são adjetivos e não substantivos. Por isso, estamos propondo na Confederação Espírita Panamericana, que a única forma espírita de entender o que cada um pensa é falando e ouvindo, conversando firme e fraternalmente, sem qualificativos e sem desqualificações. Não há possibilidade de um bom diálogo se se coloca a questão em termos de espíritos que representam Jesus e espíritos das trevas. Nesses termos, não há um diálogo produtivo, mas se entendemos o pluralismo dentro do Espiritismo e o direito de liberdade de pensamento, se entendemos que a base comum é a codificação de Kardec, podemos e devemos dialogar com todos os espíritas kardecistas e, possivelmente, nesse diálogo vamos encontrar uma via de unificação consciente para realizar um trabalho de maior alcance, porque, na verdade, a humanidade está precisando de um esforço maior dos espíritas. Se, ao invés de nos separarmos por alguns assuntos, pudéssemos reunir esforços, o trabalho seria muito mais produtivo.

**Moral ou religião?**

**FE: Qual a definição de moral para a Cepa?**

**J.A.:** A definição básica que entendemos por moral, relaciona-se com o cultivo dos bons sentimentos, dos bons pensamentos, da conduta nobre, generosa, solidária e fraterna. Esta relação adequada entre o bom pensamento, o bom sentimento e a boa conduta está inspirada nos princípios transcendentalistas ensinados por Jesus. Amor a Deus,



(Da esq. p/ dir.) Dorival Feo, Jon Aizpurua, Marlene Nobre, Hebe Novich de Hernandez, Miguel Hernandez, Maria Nelida Loyola, Marissol Castello Branco e Ubaldo Gimenez em visita à sede da Folha Espírita

amor ao próximo, não fazer aos outros o que não queremos que nos façam. Quer dizer, princípios éticos universais, que ultrapassam uma dada época, estão além do tempo e do espaço, e têm uma grande universalidade e transcendência. Dizemos que essa moral não pertence a uma religião em particular. Pensamos que não tem muito sentido adjetivá-la como moral cristã, porque esta é do mundo ocidental. Se o Espiritismo, em sua acepção moral, adjetiva-se como cristão, está limitando seu pensamento e o seu raio de ação ao mundo ocidental. Além disso, com o mesmo direito, espíritas do Japão, da China, da Índia, poderiam falar de uma moral espírita budista ou de uma moral espírita bramanista ou islâmica ou ainda judaica.

Cremos que, com o termo moral, estamos dizendo o mesmo que os espíritas que estão falando em religião no sentido filosófico. No fundo, estamos dizendo o mesmo. Mas, do ponto de vista de comunicação, pensamos que a moral espírita é para toda a humanidade, de alcance planetário. Se a colocamos como cristã, não tem possibilidade de iluminar o caminho do resto da humanidade, ocidentaliza-se e confunde-se com as religiões cristãs tradicionais. Em resumo, uma moral para a transformação íntima da pessoa e uma moral para o benefício global da humanidade.

**FE: Allan Kardec disse explicitamente: "a moral espírita é a moral de Cristo". Como entender, então, esse posicionamento?**

**J.A.:** Por uma razão muito concreta, porque Jesus, o Cristo, é uma coisa e Cristianismo é outra. Nós estamos com Kardec ao dizer Espiritismo com Jesus, mas não concluímos daí que deva denominar-se Espiritismo cristão. Independentemente de nosso desejo ou de nossa vontade, há uma realidade objetiva, social, cultural e intelectual e o termo Cristianismo aplica-se às diferentes religiões reconhecidas dessa maneira, entre as quais não está o Espiritismo. Existe um esforço dos espíritas de tentar ingressar no seio das religiões cristãs, frente ao rechaço delas. Podemos dizer Espiritismo com Buda, criei que qualquer espírita o pode aceitar, porque a doutrina moral de Buda é também a doutrina moral espírita, o que não nos permite falar de um Espiritismo budista; como também a doutrina moral de Sócrates, não nos autoriza a falar de um Espiritismo socrático.

A incorporação e a identificação com a doutrina moral de Jesus, ou do Cristo, não autoriza a falar de um Espiritismo Cristão. É certo que em alguns trechos de seus livros básicos e sobretudo na Revista Espírita, o nosso mestre Kardec refe-

riu-se ao Espiritismo cristão, mas qualquer bom leitor, ou estudioso da codificação, pode reconhecer que foram expressões convenientes ou circunstanciais, mas o conjunto do pensamento de Kardec foi o de propor uma filosofia de base científica e de profundo conteúdo moral. Nós entendemos que não estava na proposta de Kardec criar uma nova religião cristã.

**Destaque para "O Evangelho"**

**FE: A Cepa admite, por exemplo, O Evangelho Segundo o Espiritismo? Recomenda-o?**

**J.A.:** Não somente o recomenda como nós a consideramos obra fundamental da codificação espírita.

Por exemplo, em Caracas, sede da Cepa há três anos, a editora que dirigimos editou, pela primeira vez na Venezuela, as obras completas de Allan Kardec, na mesma ordem que o codificador desejou: *O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, A Gênese, O que é o Espiritismo e Obras Póstumas*. Em todos os programas que a Cepa publicou, destinados às escolas educacionais, todas as referências morais têm como ponto básico *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Somos de parecer que Kardec nos propôs interpretar *O Evangelho segundo o Espiritismo*, mas parece que, em algumas ocasiões, inverteram-se os termos, fazendo-se o Espiritismo segundo o Evangelho.

**FE: Tendo em vista que o Espiritismo é o Cristianismo Primitivo e que os Apóstolos deixaram tantos exemplos de fraternidade, visitando-se uns aos outros, com verdadeiro espírito de solidariedade, demonstrando que o mais importante sempre será a vivência dos ensinamentos, perguntamos: qual deve ser a atitude dos espíritas com relação a pontos discordantes? Como estabelecer, por exemplo, um melhor clima de entrosamento entre instituições como a Cepa e a Federação Espírita Brasileira (FEB)?**

**J.A.:** Creio que esse entendimento deverá ser não somente entre a Cepa e a Federação Espírita Brasileira, mas também com o Conselho Espírita Internacional e todas as instituições espíritas que tenham como base de seu pensamento a doutrina de Kardec. Nós estamos tentando desbloquear as relações, colocando em primeiro lugar, como premissa central, que qualquer diferença de idéias não deve significar distanciamento pessoal.

O respeito às pessoas deve estar acima de qualquer diferença de opiniões. Este é o primeiro ponto. Um segundo aspecto, quando nos

escritos ou nas conferências fizermos referências aos nossos pontos de vista e mostrarmos, por comparação, alguma diferença interpretativa, que o façamos empregando um estilo de respeito, em termos adequados que vão perfeitamente mostrar as diferenças de opiniões, mas que não devem descer à agressão e ao insulto.

Em terceiro lugar, pensamos que, em uma primeira etapa, é necessário que nos reunamos, não em congressos, onde sucumbe-se demasiado à retórica, porque fala-se às massas. Estamos propondo reuniões entre dirigentes espíritas de todas as instituições para que, em ambiente apropriado, possamos falar e tenhamos ouvidos para os interlocutores, evitando, assim, um diálogo de surdos. Falo em nome da Cepa, queremos ouvir os companheiros de todas as instituições espíritas e, naturalmente, pedimos para ser ouvidos também. Através desse diálogo, vamos saber o que em verdade estamos pensando e se tivermos alguma diferença com alguém, vamos estar conscientes de que existe essa diferença.

Certa vez disseram: a Cepa quer tirar Jesus do Espiritismo. Como é possível uma afirmação dessa se não está fundamentada em nenhum livro, em nenhuma revista ou conferência da Cepa?! E se, alguma vez, surgir por parte da Cepa algum posicionamento agressivo, mostramos nossa decisão de modificá-lo. Em resumo, queremos abrir e estamos abertos a qualquer diálogo, sem condições prévias. Um diálogo que tenha como único propósito encontrar uma relação civilizada e fraterna com a possibilidade de união, inclusive de realizar uma atividade de unificação, até onde isso seja possível.

Por fim, Marlene, permita-me aplaudir a *Folha Espírita*, publicação que valorizamos muito da qual temos, em nosso país, uma coleção completa e dela extraímos alguns artigos, traduzindo-os para o espanhol. Gostaria de aproveitar este magnífico meio de divulgação espírita para oferecer uma palavra de afeto e de respeito ao povo espírita brasileiro, aos seus líderes, ao seu movimento em geral e dizer que nos sentimos à vontade em seu país, que admiramos profundamente os seus triunfos, sua obra social assistencial, suas magníficas editoras e meios de divulgação. Queremos que tenham a certeza de que o movimento espírita de fala hispânica tem pelos espíritas brasileiros e pelo Brasil, como país, um sentimento de profundo carinho.

**FE: Obrigada, Jon! leve nosso abraço fraterno a todos os irmãos da Cepa.**

Chico Xavier, o Irmão Maior - VII

## CHICO XAVIER E ALBERT SCHWEITZER

Fernando Os

Onde pousa o olhar de Jesus

Quem dá testemunho de outros, dá também um pouco de si mesmo. O que vou contar em linhas seguintes alguns talvez tivessem vergonha de dizer, mas eu narro o fato com júbilo. Acho que já relatei em outra oportunidade, quando conheci Chico Xavier (dia 23 de julho de 1974) eu era ateu assumido ou como vim a entender depois, eu era contra Deus, discordante Dele pelas injustiças que eu via no mundo. Era jornalista, escrevia para o *Diário de Notícias* as entrevistas que conseguia com Chico. Então, um dia, lá pela quarta vez que viajara para Uberaba, refleti comigo: "Mas afinal, esta é outra viagem, o que venho fazer aqui? As viagens são caras, é um desperdício de tempo, o que tinha a dizer já relatei". Estávamos os dois em sua sala de livros, ele escrevia umas dedicatórias em fotos e eu, de caso pensado, para me desmascarar e dar um fim a aquelas viagens, disse meio gaguejante: "Chico, hoje cedo comecei a reparar no ar de santidade que preenche espaços neste centro espírita; olhei as pessoas caminhando ao teu lado, achei-as santificadas e me senti qual um peixe fora d'água. Não me sinto à altura. Eu estou querendo dizer, não sei com que palavras que... esta semana... estive com três mulheres diferentes". Sentia angústia em minha volta, mas Chico continuava escrevendo dedicatórias. Eu esperava algo assim como um sermão, uma reprimenda, eu continuava num casamento que se esgotara em desamor, agora ele ia me dar conselhos moralistas; eu ia pegar o meu boné e ir embora para sempre. Supondo que o médium não me ouvisse, tornei a falar com voz sumida na garganta: "Chico, estou te dizendo que andei com três mulheres diferentes e que, acho eu, não sou digno de frequentar tua casa". Nesse instante ele levantou os olhos, ajeitou os óculos e me disse: "Fernando, não se preocupe, o caminho é esse mesmo"; e voltou a escrever, nada mais dizendo nem sendo perguntado. Não quero acrescentar nada ao que me foi dado ouvir, senão assinalar isto: "Aquela frase mudou minha vida e marcou minha entrada no Espiritismo".

**Um milhão de pessoas**

Antes atrás, um jornalista que frequentava o Grupo Espírita da Prece em Uberaba, fez um levantamento, calculando que Chico Xavier atenderia pessoalmente, para entrevistas, consultas e orientações caridosas, um milhão de pessoas. Consultas individuais, sem contar os vários milhões de receitas com medicações e passes. Para acumular uma tal montanha de trabalho é preciso imensa dedicação, autoadoção total e fé profunda em Deus, nos Espíritos do Bem e na imortalidade. Ninguém faz nada por nada. Embora tendo que trabalhar para manter-se, e com saúde sempre frágil, psicografou mais de 400 livros, de centenas de autores espíritas, alguns contendo desde quadras poéticas, até obras de peso, fôlego e profundidade como *Evolução em Dois Mundos*, por exemplo. Que ninguém busque outra explicação para tamanha capacidade de trabalho serão na fé, na ajuda sustentada por Espíritos Iluminados, à frente dos quais sempre está Emmanuel; e no entrosamento com os mandamentos de Deus, anunciados por Jesus. Certa ocasião o escritor, Eliseu Rigonatti perguntou ao médium: "Chico, tenho notado que em nossas sessões de sofredores, têm comparecido espíritos de pessoas espíritas recém-desencarnadas, demonstrando grande sofrimento. Não atino com a causa, pois conheci várias, e eram boas, frateras, espíritas sinceras". "Realmente é o que está acontecendo" - replicou Chico. "É fácil compreender o porquê de tal ocorrência. É que os Espíritos, em sua grande maioria, desencarnam deficitários, realizam pouquíssimo daquilo que deviam realizar: são mais verbosos do que atuentes, são acomodáticos por demais e quando o desencarne os arranca de suas comodidades, lá vem o choro e ranger de dentes." Um dia, Chico me disse: "O Amor está acima da Verdade".

Cabem aqui algumas linhas sobre a obra africana do dr. Albert Schweitzer (1875/1965) e sua busca da Verdade, tendo em Cristo seu eixo de referência. A certa altura da vida, inconformado com os padrões culturais e éticos vigentes na Europa, o dr. Schweitzer lê um artigo de jornal em que uma ordem de missionários religiosos conclama candidatos para trabalhar em favor dos nativos da África Equatorial Francesa, hoje república do Gabão. Pediu que atendessem ao apelo aqueles sobre os quais já pousava o olhar de Jesus, e que respondessem apenas: "Senhor, ponho-me a caminho". Começou ali uma longa trajetória que iria levá-lo ao coração da África colonial. Era o melhor intérprete de Bach ao órgão, dando concerto nos principais teatros europeus. Formado em medicina equatorial, resolveu deixar as comodidades da vida européia e, após penetrar o sentido profundo dos Evangelhos de Jesus, seguiu num cargueiro ao longo da Costa africana, indo estabelecer-se em Lambarene, uma pequena vila às margens do rio Ogowe. Leiamos seu depoimento no livro: *Minha vida e minhas idéias*: Quem se proponha a realizar o bem não espere que, por isso, os homens lhe removam as pedras do caminho, mas esteja disposto a observar o contrário. Os obstáculos só podem ser superados pela força que aumenta na proporção das dificuldades encontradas. Lá chegando, inicialmente tive que usar como sala de consulta um velho galinheiro, ao lado de nossa casa residencial. Em torno do barraco inicial, de 8 metros de comprimento por 4 de largura, foram surgindo, aos poucos, pequenas cabanas de bambu para abrigar os nativos doentes. Eles vinham de uma distância de 200 a 300 quilômetros, e surpreendentemente, os casos mais comuns eram pneumonia, disenteria, malária, lepra, úlceras e hérnias. "Que felicidade foi a minha ao constatar o acerto da minha transferência para Lambarene, na qualidade de médico, e de ter vencido toda a oposição". À noite, em meio à escuridão da floresta, executava as fugas de Bach num órgão de pedal que recebera de presente. Quando lhe faltava dinheiro voltava aos salões aristocráticos da Europa para concertos nas maiores cidades. Certa noite, uma dama da alta sociedade espanhola, ex-cliente do dr. Schweitzer, acerrou-se dele e disse-lhe: "Doutor, precisamos do senhor aqui, como organista e como médico. Se o sr. quer fazer a caridade, contrate alguém que faça lá o seu trabalho e daqui o senhor manda o dinheiro". Respondeu-lhe o dr. Schweitzer: "E onde está esse alguém com o ideal de Jesus?" Ela não soube responder. Apesar de diferentemente do médium Chico Xavier, Schweitzer, refletindo o ambiente cultural racionalista da Europa das décadas iniciais, entender que a busca deve ser feita pelo raciocínio e não pelo coração, criando o slogan-concepção "Reverência pela vida", no final de seu livro o autor declara: "compreendi que o mundo é inexplicavelmente enigmático e cheio de sofrimento. Mas, por mais que me ocupasse o problema da miséria do mundo, nunca me perdi em sinistras elocubrações; sempre sustentei a idéia de que dependerá de cada um de nós fazer cessar um pouquinho dessa miséria. Resignado e humilde olho para o futuro para que a renúncia, caso ela venha a ser-me necessária, me encontre com o espírito preparado. Trabalhando e sofrendo, temos que agir como homens que alcançam a paz, a qual está acima de toda a razão".

Quando estiverem renascendo no seio da Humanidade, criaturas como Francisco de Assis, Chico Xavier, madre Teresa de Calcutá, Alberto Schweitzer, Divaldo Pereira Franco, nunca nos fugirá da memória aquela sábia afirmativa de Adolfo Bezerra de Menezes, também chamado "o pai dos pobres": "Deus não seria Todo Poderoso. Perfeito e Justo se, tendo destinado o homem à Perfeição, não alcançasse o seu objetivo".

**Últimos Lançamentos da FE Editora**



**Povos Primitivos e Manifestações Supranormais**  
Ernesto Bozzano

Apenas R\$ 15,00



**A Transcomunicação Através dos Tempos**  
Hernani Guimarães Andrade

Apenas R\$ 15,00

Neste livro, Ernesto Bozzano, ilustre pesquisador italiano, ligado ao Instituto de Metapsíquica, fundado na França por Charles Richet, desenvolve um primoroso trabalho sobre fenômenos paranormais entre os povos primitivos. Confira-se, por ele, que as faculdades mediúnicas são inerentes ao homem, como a de respirar, acompanhando-o, desde as mais remotas eras, quando de sua origem no planeta.

Este livro é a 4ª coletânea Folha Espírita, contendo os artigos de Hernani Guimarães Andrade sobre as manifestações dos Espíritos por meios físicos - transcomunicação instrumental (TCI), através dos tempos. A abordagem é completa: desde o culto das pedras, entre os povos primitivos, passando pela "mesa mística" de Pitágoras, depois pelas mesas girantes do século XIX, até os pioneiros e pesquisadores do século XX.

**Faça já seu pedido, ligue grátis: 0800-11-9055**

Preços não incluem as despesas de envio. O valor será acrescido ao total da venda. Não vendemos por reembolso postal. Faça seu pedido por telefone pagando com seu cartão de crédito ou por cheque nominal à FE Editora Jornalística Ltda. Informe-se sobre outras possibilidades para pagamento ligando para nosso número gratuitamente.

**LANÇAMENTOS RECENTES**

- **Realize o Propósito da sua Alma** de Naomi Stephan
  - **Transformando Pensamentos em Ação** de Arnold Fox e Barry Fox
  - **A Força da Paz Interior** de Diana Cooper
  - **Gestos de Bondade** de Meladee McCarty e Hanoeh McCarty
  - **Um Chamado à Grandeza** de Isana Mada
  - **Reflexões sobre o Outro Lado da Vida** de Mary T. Browne
  - **Descubra suas Vidas Passadas e Outras Dimensões** de Betty B. Binder
  - **A Morte: um Amanhecer** de Elisabeth Kübler-Ross
- EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX**  
R. Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

# COMO ESTÁ A PARAPSICOLOGIA?

*“Na longa história dos esforços do homem, para compreender seu próprio ambiente e para governar seu próprio destino, existe uma falha ou omissão tão singular que seu simples enunciado tem o ar de um paradoxo. Até agora é estritamente verdade dizer que o homem ainda nem sequer aplicou os métodos da Ciência moderna ao problema que mais profundamente diz respeito a ele – se ou não sua personalidade envolve qualquer elemento que possa sobreviver à morte corporal.” (Myers, 1961, p. 21)*



## Primeiros tempos, primeiras reações

Em 1935, dr. Joseph Banks Rhine (1895-1980) e sua esposa dra. Louisa Ella Rhine (1891-1983), sob a orientação do eminente psicólogo prof. William McDougall (1871-1938), fundaram o Laboratório de Parapsicologia da Universidade de Duke, nos EUA.

J. B. Rhine e Louisa Rhine cursaram juntos a carreira de Biologia, na Universidade de Chicago. Ambos descendiam de famílias tradicionalmente religiosas, mas já se haviam emancipado das crenças em que foram educados. Não obstante, ambos estranharam o caráter excessivamente mecanicista impresso, na ocasião, ao curso de Biologia constante do ensino ministrado na Faculdade. Assim que teve contato com as idéias do prof. McDougall, o casal Rhine procurou a Universidade de Duke, onde fora instalada a cadeira de Psicologia, sob a direção daquele professor.

O prof. William McDougall era inglês e fazia parte dos membros da famosa Society for Psychical Research de Londres. Ele fora recentemente contratado para ocupar a cadeira de Psicologia na então jovem Universidade de Duke, EUA. O prof. McDougall já era um psicólogo famoso naquela época. Como deveria esperar-se, ele incluiu, no currículo de sua cadeira, o estudo dos fenômenos paranormais, no estilo como eram investigados naquela Sociedade, na Inglaterra. Parece que esse novo aspecto introduzido no estudo da Psicologia pelo prof. McDougall atraiu a atenção do casal Rhine. Talvez a possibilidade de acrescentar à Biologia algum outro conceito menos mecanicista teria sido o primeiro objetivo dos Rhines. Por isso aceitaram o convite do prof. McDougall e, em 1927, o jovem casal de biólogos veio para a Universidade de Duke, a fim de cumprir um período de estudos de pós-graduação e doutoramento em Psicologia sob a orientação do prof. McDougall.

Embora o espectro abrangido pela Pesquisa Psíquica fosse enorme, a principal missão científica confiada aos Rhines tinha relação com a suposta validade da transcomunicação mediúnicamente com pessoas já falecidas. Essa questão implicava, como se vê, a sobrevivência após a morte; sem dúvida um problema biológico de inegável importância e que, especialmente nos primeiros anos da Society for Psychical Research, na Inglaterra, era objeto de grande interesse para alguns de seus mais célebres fundadores (ver a epígrafe deste artigo).

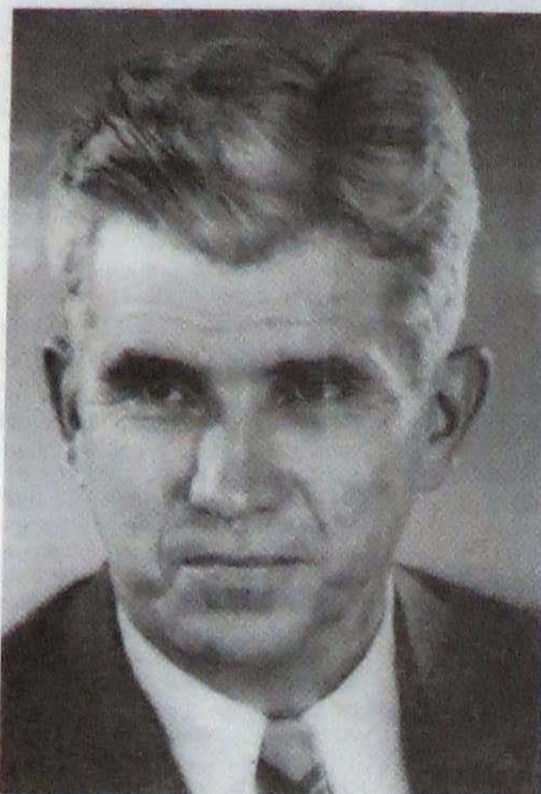
Não obstante, Rhine e sua esposa iniciaram as pesquisas no Laboratório da Universidade de Duke, sem terem nenhuma crença prévia na sobrevivência, e sim visando apenas solucionar o enigma da natureza do homem. Esse objetivo, ao que parece, foi por eles perseguido até o final de suas existências. Um indício desse fato é o nome escolhido pelos Rhines para a fundação que sucedeu ao Laboratório de Parapsicologia em que trabalharam na Duke University até 30 de julho de 1962. Nessa data, foi criada a Foundation for Research on the Nature of Man - FRNM. Em lugar de Parapsicologia, usaram a expressão natureza do homem: Fundação para a Pesquisa da Natureza do Homem.

Sempre tais estudos e pesquisas foram inexplicavelmente rodeados de dificuldades, oposições, críticas, resistências e “reticências”, como se tratassem de assunto “tabu” ou coisas de alta periculosidade! Os Rhines não escaparam a esse clima de rejeição durante toda a sua atividade na Universidade de Duke. Por exemplo, logo no início de suas investigações a respeito apenas das funções paranormais no homem, Rhine e sua equipe foram severamente testados. Os resultados de suas investigações eram de tal forma estranhos em face dos conceitos materialistas dominantes naquela época, que provocaram viva discussão até no Congresso de Estatística Matemática de Indianópolis, em 1937. Os métodos estatísticos empregados por Rhine foram, finalmente, reconhecidos como corretos!

Mas os opositores não ficaram satisfeitos com esta primeira escaramuça. Em 1938, o Instituto de Estatística Matemática fez nova análise da metodologia empregada por Rhine para avaliação dos seus resultados laboratoriais. Novamente, não houve o que reprovava quanto à parte matemática! Restou, porém, uma dúvida! E os métodos físicos utilizados nas pesquisas? Seriam eles realmente seguros ao ponto de fornecerem total garantia contra qualquer possibilidade de fraude ou defeito de controle? O problema agora seria o método experimental. Em 1956 a Ciba Foundation organizou o célebre Simpósio de Percepção Extra-Sensorial, onde foram ventilados inúmeros questionamentos e críticas aos métodos experimentais usados por Rhine e seus colegas. Essas objeções também foram esclarecidas, não restando motivo para duvidar-se dos resultados obtidos em tais pesquisas.

## O real início da história

Mas, os primeiros lances dessa história não foram simplesmente o estudo das funções paranormais no homem. As pesquisas iniciais propostas aos Rhines e à sua equipe diziam respeito a



**Dr. Joseph Banks Rhine (1895-1980).** Foi ele quem estabeleceu definitivamente a metodologia experimental que produziu as evidências de apoio à realidade das funções paranormais existentes no homem: a Percepção Extra-Sensorial (ESP) e a Psicocinesia (PK)

um material mediúnicamente pertencente ao provedor da Universidade, o dr. Thomas. Esse senhor havia perdido a esposa e obtivera extensa informação supostamente enviada por ela, através de sessões mediúnicas. As comunicações foram taquigrafadas e continham inúmeras passagens que exclusivamente o dr. Thomas e sua mulher poderiam tê-las conhecido. Por conseguinte, pareciam comunicações realmente procedentes do Espírito da falecida esposa do dr. Thomas. A tarefa atribuída aos investigadores consistiu na pesquisa desse material mediúnicamente e na verificação da procedência das informações: se realmente eram do Espírito da falecida,

ou se de outra fonte qualquer.

Os investigadores resolveram, então, pesquisar a possibilidade de ter ocorrido uma captação telepática da mente do próprio dr. Thomas, efetuada pelos médiuns e atribuída ao Espírito da falecida esposa do dr. Thomas. Diante dessa hipótese, a equipe do dr. Rhine resolveu, antes de qualquer posicionamento, verificar se haveria uma evidência indiscutível da função telepática no homem. Daí nasceu a sistemática pesquisa das funções paranormais, ESP e PK, que ocuparam praticamente toda a atenção da moderna Parapsicologia nos EUA e da mai-

oria dos pesquisadores do mundo.

A investigação das comunicações mediúnicas, como as do dr. Thomas, atrás aludidas, foram suspensas até que se resolvesse como distinguir uma comunicação mediúnicamente da simples captação telepática. Parece-nos que até a presente data a Parapsicologia ainda não conseguiu fornecer uma solução satisfatória para este problema aparentemente tão simples!

Diante de semelhantes dificuldades, é natural que os parapsicólogos se dessem à tarefa de vasculhar todas as trilhas abertas pela nova técnica iniciada pela equipe de Rhine. Aplicaram os mesmos métodos estatísticos na investigação das demais modalidades da função-psi: clarividência, pré e pós-cognição e psicocinesia.

A Parapsicologia tornou-se, desse modo, um departamento da Psicologia. A sua investigação dos fenômenos psi subjetivos (psigamma) espontâneos praticamente inexistia atualmente. O que há são tentativas para aumentar os escores estatísticos, empregando-se métodos que melhorem o desempenho do sensitivo. Damos como um exemplo desse fato o grande interesse mostrado pela estimulação Ganzfeld.

Na área dos fenômenos objetivos (psi-kappa), as investigações têm sido mais atraentes e sofreram um avanço razoável, graças aos aleatorizadores eletrônicos (Schmidt 1972a, Schmidt, 1972b; Schmidt; Pantas, 1972).



**Prof. William McDougall, (1871-1938)** Notável psicólogo britânico, precursor da pesquisa parapsicológica na Universidade de Duke, contando com o apoio do casal Rhine. (Cortesia do International Journal of Parapsychology, Verão 1967)

Dentre os fenômenos espontâneos objetivos (psi-kappa), o que tem merecido mais atenção é o *Poltergeist*. Este fenômeno tem recebido, por parte dos parapsicólogos ditos ortodoxos, uma interpretação predominantemente psicológica. Daí sua designação moderna: *Psicocinesia Recorrente Espontânea* ou, do inglês: *Recurrent Spontaneous Psychokinesis - RSPK*. Desse modo, tem-se interessado mais pelo presumível agente psicocinético ou epicentro (quando se consegue localizá-lo com certeza). Tudo indica que as investigações procuram sobretudo desvendar as reações e os mecanismos psíquicos do agente humano. Sem dúvida é importante tal investigação, mas ela deixa sem explicação os casos em que não se localiza o agente psicocinético, ou quando as ações físicas registradas sugerem um balanço da energia incompatível com o primeiro princípio da Termodinâmica (Carnot-Cláusius). Nesses casos a Física precisaria ser consultada; não?

## E os demais fenômenos?

Há um número enorme de fenômenos que outrora chamaram a atenção da antiga Psychical Research e da tradicional Metapsíquica, cujos estudos parecem esquecidos ou relegados a outras áreas de investigação. Será que os velhos fenômenos de assombração (*haunting*), das correspondências cruzadas, casos aparentes de possessão, casos sugestivos de reencarnação, levitação, incomunicabilidade, curas paranormais, aparições, mediunismo, ectoplasmas e outros mais, que ocuparam a atenção de ilustres nomes da Ciência do passado, não estão ocorrendo mais? Ou, será que os Proceedings da Society for Psychical Research só contém enganos e histórias mal-contadas? E os inúmeros casos levantados e relatados por Ernesto Bozzano, prof. Oliver Lodge, dr. Charles Richet - PN, e tantos outros ilustres nomes da clássica Metapsíquica? Será que os fatos vão perdendo sua autenticidade, à medida que envelhecem?

Bem... argumentarão alguns, houve muita fraude, muita falta de rigor no registro e observação daqueles fenômenos. Foi-lhes aplicado o drástico julgamento: “Uma vez fraude, sempre fraude!” Estaria certo tal sistema?! Seria válido cientificamente falando?

Mas, esqueçamos, provisoriamente, essas questões pendentes de uma revisão futura, mais justa e ponderada. Façamos, um pouco, acerca dos fatos mais recentes.

Ultimamente, têm despontado um número apreciável de ocorrências cuja classificação foge, ainda, às categorias científicas oficiais. Algumas pessoas classificam tais fenômenos na área da Parapsicologia, outros chegam a enquadrá-los na Psicologia ou na Fisiologia simplesmente. Nomearemos alguns, a título de amostra: Experiências de Quase Morte (EQM); Visões em Leito de Morte (VLM); Experiência Fora do Corpo (EFC); Casos que Sugerem Reencarnação (CSR); e Transcomunicação Instrumental (TCI).

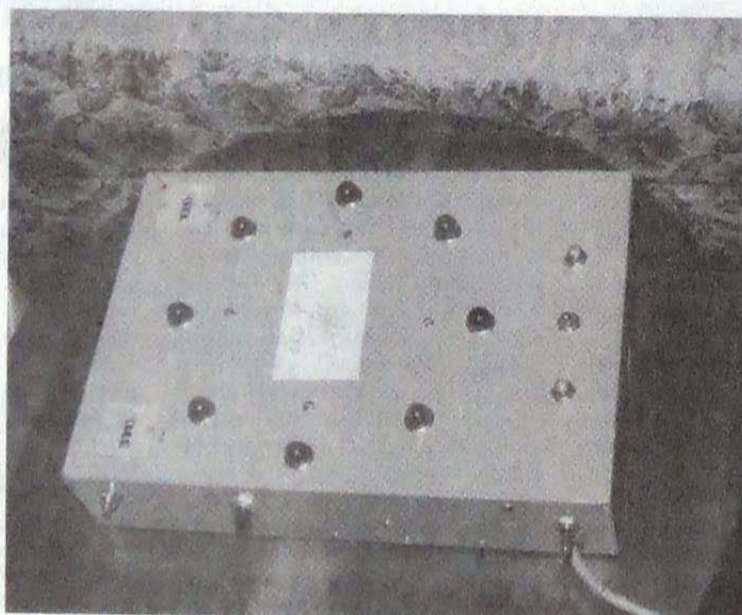
Como são vistas tais áreas passíveis de investigação, quando medidas pelas rigorosas escalas da Parapsicologia dita ortodoxa? Parece-nos que não estão sendo consideradas como objeto de estudo, até que fique demonstrado cabalmente serem fatos reais e enquadráveis na categoria paranormal. Enquanto isto, aqueles grupos de ocorrências naturalmente irão interessando a pesquisadores desvinculados da comunidade parapsicológica, como está ocorrendo com a reencarnação, cuja aplicação à psicoterapia está tendo aceitação mundial, exceto por parte dos órgãos de classe incumbidos de fiscalizar e punir os clínicos rebeldes. É difícil deter a marcha dos fatos...

## Conclusão

Não possuímos bola-de-cristal para prever qual será o futuro da Parapsicologia ortodoxa. Esperamos que os próximos Congressos que estão sendo programados nos tragam boas novidades e perspectivas promissoras, não somente sobre as funções paranormais, como acerca da natureza do homem, conforme procuraram descobrir o dr. Joseph Banks Rhine e sua grande esposa, dra. Louise E. Rhine.

## Referências bibliográficas

- MYERS, F.W.H. (1961). *Human Personality, and Its Survival of Bodily Death*. Ed. by Susy Smith; New Hyde Park, N.Y.: University Books.
- SCHMIDT, Helmut (1970a). A PK Test With Electronic Equipment. *Journal of Parapsychology*, vol. 34, n.3, september, 1970.
- SCHMIDT, Helmut (1970b). PK Experiment With Animals as Subjects. *Journal of Parapsychology*, vol. 34, n. 4, december, 1970.
- SCHMIDT, H; PANTAS, L. (1972). Psi Test With Internally Different Machines. *Journal of Parapsychology*, vol. 36, n.3, september, 1972.



**Gerador eletrônico de impulsos aleatórios de Helmut Schmidt.** Este equipamento destina-se à pesquisa da precognição e da psicocinesia. No interior do aparelho há uma fonte de estrôncio-90 radioativo, que emite, em média 10 elétrons por segundo em intervalos inteiramente ao acaso. Os elétrons emitidos acionam um contador Geiger. Este, por sua vez, altera a posição momentânea de um contador binário de alta frequência, determinando aleatoriamente o impulso (+), ou o impulso (-) a ser gerado pelo aparelho. Um agente psicocinético pode atuar mentalmente sobre todo o complexo circuito do gerador de impulsos, levando-o a dar os resultados almejados, embora ignore totalmente o funcionamento do aparelho. Basta, para isso, “desejar” os resultados visados.

## AGORA CHEGOU A SUA VEZ DE REALIZAR UM GRANDE SONHO...

### PORTO SEGURO

7 noites - 7 refeições  
Pau Brasil Praia Hotel  
Traslados - City Tour - By Night  
Preço p/ pessoa em ap. duplo  
R\$ 518,00 (agosto)  
ou 5 x sem juros

### FORTALEZA (Fretamento)

Residencial Praia Hotel  
7 noites - 7 cafés da manhã  
Traslados - City Tour  
Cumbuco  
Preço p/ pessoa em ap. duplo  
R\$ 692,00 (agosto)  
ou 5 x sem juros

### BETO CARRERO WORLD

5 Dias - Aéreo  
4 noites de Hotel c/ café da manhã  
no Hotel Fischer (praia)  
3 refeições inclusas  
Traslados - City Tour  
2 passaportes total para o  
Beto Carrero World  
Preço p/ pessoa em ap. duplo  
R\$ 420,00 (agosto)  
ou 3 x sem juros

### CONGRESSO ESPÍRITA EUROPA 98

OUTUBRO - LISBOA  
Garanta já o seu lugar  
Consulte-nos sobre extensão para  
Madrid, Roma e Paris  
Planos de Financiamento

### Agosto tem BUENOS AIRES

Tango, passeios e compras  
3 noites no Hotel Crillon (cat. luxo)  
Incluso transfer in-out - City Tour  
Assistência Médica Internacional  
Saída especial - 28/8/97  
Preço p/ pessoa em ap. duplo  
US\$ 559,00 + taxas de embarque  
ou 8 x US\$ 70,00  
AÉREO + TERRESTRE

### PRESENTEIE-SE! HOTEL Pousada Arraial da Serra

Chalés no Campo  
Passe um fim de semana ou feriado  
em meio ao verde, com muito ar puro  
e uma cozinha de dar água na boca...  
Informações em nossa  
Central de Atendimento

ATENDEMENTO V.I.P.

OFERECEMOS AOS PASSAGEIROS ASSINANTES DA FOLHA ESPÍRITA ATENDIMENTO PERSONALIZADO NOS AEROPORTOS DE GUARULHOS E CONGONHAS

Os preços aqui publicados estão sujeitos a alteração sem prévio aviso.



## VIAJE NESTA IDÉIA!

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Telefax: (011) 293-9857 / 218-4645 - São Paulo - SP

# A TRANSCOMUNICAÇÃO NO BRASIL

Sonia Rinaldi

Neste II Congresso Internacional de Transcomunicação, o Brasil se apresentou com destaque colocando-se ao lado das figuras de renome mundial. Na mesma oportunidade, a Associação Nacional de Transcomunicadores - ANT, lançou a primeira revista de TCI de nosso país, ao mesmo tempo que firmou a respeitabilidade na reunião da Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental - RITI, ocorrida no Hotel Villa Rossa (SP), que reuniu 24 países.

Para atualizar nosso leitor, tomo a liberdade de apresentar na íntegra a palestra que proferimos:

"A maioria dos senhores sabe que a Transcomunicação Instrumental no Brasil já tem 100 anos. Há um século, um brasileiro imaginou que o contato com os mortos por aparelho seria possível. Quem pensou nisso foi o padre Landell de Moura, cujas patentes dos inventos, apontam que ele teria inclusive criado o rádio dois anos antes de Marconi.

Neste longo período, a Transcomunicação caminhou sem qualquer progresso realmente significativo até o ano de 1992, quando teve início uma nova fase, a fase do avanço e das novas conquistas. Mas... o que demarcou essa alteração no rumo, que alavancou uma fase nova? Que fator foi o divisor de águas?

Façamos aqui um parêntese. Nesse momento é fundamental explicar que, com quase uma década de vivência diária com o fenômeno da Transcomunicação Instrumental, acompanhando de perto tanto o trabalho dos experimentadores brasileiros, quanto dos colegas estrangeiros, deu para aprender muitas coisas.

Uma delas é que existem dois tipos básicos de contatos:

a - contatos obtidos sem qualquer sofisticação técnica, no geral, simples registros em gravador, de falecidos que estão ao nosso redor.

Chamamos a isso... contatos locais.

b - e existem os contatos que se originam a partir de uma Estação Transmissora situada no Além.

Nós aprendemos ainda que somente quando se consegue a conexão com uma Estação do Além é que existe, verdadeiramente, a chance do avanço. Por que? Porque os contatos locais, ou seja, os que não provêm de Estação são emitidos por comunicantes que coabitam a Terra junto conosco e cujo conhecimento e nível evolutivo é bastante questionável. Ou seja, não é o que nós buscamos.

Retomando então: sabíamos que tudo quanto o Brasil precisava, era se vincular a uma Estação Transmissora.

E foi isto que aconteceu a partir de 1992 - data que tomamos então como o divisor de águas. Mas, o que ocorreu nesse ano?

Ocorreu que, tendo o Brasil organizado o I Congresso Internacional de TCI, e com isso termos recebido a visita de colegas já vinculados à uma Estação, o Brasil pôde finalmente entrar na mira da maior estação de que se tem notícias - a Rio do Tempo.

Foi com surpresa que, neste mesmo auditório, pudemos ouvir a primeira mensagem vinda de uma estação... e falada em língua portuguesa.

Vamos ouvir a mensagem, trazida por Maggy Harsch em 92, para nos servir de base e trilhamos a nossa caminhada evolutiva que teve início aí:

"Senhoras e senhores, participantes do Congresso de São Paulo. Saudamos em nome do meu Grupo, Rio do Tempo, transmitindo-lhes um bom dia muito especial aos membros brasileiros e portugueses de nosso Grupo, em especial Carlos Mirabelli. Continuamos com essas experiências em nossos aparelhos técnicos que obtêm o sucesso merecido".

Essa mensagem souo como música para nossos ouvidos. Era mais do que um incentivo. Era uma promessa.

Passamos a nos dedicar com afinco ao trabalho de pesquisa e experimentação.

A essa altura, o pequeno grupo que dois anos antes deu início ao então Clube de Transcomunicadores já havia crescido para 750 associados, transformando-se então na ANT.

As intenções, a firmeza e determinação de grande parte desses experimentadores foi logo notada pelo Além... e não tardou a que nos enviassem mais notícias alvissareiras.

Uma mensagem, via computador, enviada para a Estação Luxemburgo trazia a notícia tão esperada por nós: estava se formando um grupo de espíritos, na Estação Rio do Tempo, composto de brasileiros e portugueses que criariam uma subestação direcionada para o

Brasil. Eis a mensagem (traduzida):

A Sonia Rinaldi pode ser informada de que o Carlos, com o auxílio do Umberto, tentarão criar um "Local de Emissão" para o Hemisfério Sul. (...) Dra. Szejen Salter.

A partir daí, todos os passos decisivos da evolução dessa união entre espíritos-experimentadores do Além e nós, experimentadores brasileiros, foram sempre marcados por notícias vindas através de telefonemas do Além.

O 1º telefonema teve como comunicantes o dr. Konstantin Raudive e o português Carlos d'Almeida e já dava notícias da formação do grupo no Além. Não tardou que recebêssemos o 2º telefonema que foi então gravado na íntegra e que vamos ouvir agora:

Sonia: Alô?

Dr. Raudive: Good morning Sonia Rinaldi...

Sonia: Good morning Dr. Raudive...

Dr. Raudive: This is Konstantin Raudive speaking... how are you dear Sonia?

Sonia: I am very well... and glad...

dos amigos comunicantes, sempre orientamos nossos associados para persistirem na experimentação através de rádios.

É somente com esse canal disponível que nossos irmãos do Além conseguem instalar e ajustar a conexão conosco para, só então, avançar para outros recursos mais sofisticados.

Graças à essa orientação, não tardou a que muitos associados passassem a receber os primeiros sinais em seus rádios e gravadores, provenientes da Estação.

Aqui vale notar que apenas os membros da ANT têm acesso àquele Estação do Além, a única capacitada para emitir telefonemas para a Terra; portanto, embora haja alguns que tentam passar ao público que recebem telefonemas do Além, isso não é verdade. Dr. Raudive está vinculado intimamente ao nosso trabalho e qualquer telefonema nos seria participado, obviamente.

Numa visão mais ampla do processo, hoje percebemos que a evolução do número de componentes do grupo no Além esteve dependente da evolução do grupo na Terra. Pudemos acompanhar, pelos telefonemas subsequentes que, quando crescemos em número aqui, e emanamos determinação e firmeza de vontade, nossos colegas espirituais crescem em paralelo. Expli-

camos: Tivemos essa certeza quando estávamos para iniciar uma palestra em Lisboa, e recebemos a notícia, vinda do Carlos de Almeida, que a platéia de ouvintes presentes ali se fazia acompanhar de muitos espíritos que também estariam ouvindo, em sua maioria, sobre Transcomunicação Instrumental pela primeira vez.

Disse então o espírito Carlos d'Almeida, que se eu fosse suficientemente convincente, ao final, esses amigos acompanhantes seriam convidados a deixarem a Terra e rumarem para a Estação Transmissora.

Lá, receberiam orientações para emitir contatos para seus familiares daqui da Terra, que eram justamente aqueles presentes ali no auditório.

Deduzi daí que a Estação cresceria, pois receberia novos comunicantes desejosos de contactar os ouvintes lisboetas. Percebi claramente o papel e a importância da associação. E o que temos feito para estreitar a sintonia?

Eis o que temos feito:

- aumentar cautelosamente o número de associados da ANT
- mantê-los informados, enviando notícias de diversas fontes

Instrumental pela primeira vez.

Disse então o espírito Carlos d'Almeida, que se eu fosse suficientemente convincente, ao final, esses amigos acompanhantes seriam convidados a deixarem a Terra e rumarem para a Estação Transmissora.

Lá, receberiam orientações para emitir contatos para seus familiares daqui da Terra, que eram justamente aqueles presentes ali no auditório.

Disse então o espírito Carlos d'Almeida, que se eu fosse suficientemente convincente, ao final, esses amigos acompanhantes seriam convidados a deixarem a Terra e rumarem para a Estação Transmissora.

Lá, receberiam orientações para emitir contatos para seus familiares daqui da Terra, que eram justamente aqueles presentes ali no auditório.

Deduzi daí que a Estação cresceria, pois receberia novos comunicantes desejosos de contactar os ouvintes lisboetas. Percebi claramente o papel e a importância da associação. E o que temos feito para estreitar a sintonia?

Eis o que temos feito:

- aumentar cautelosamente o número de associados da ANT
- mantê-los informados, enviando notícias de diversas fontes

Instrumental pela primeira vez.

Disse então o espírito Carlos d'Almeida, que se eu fosse suficientemente convincente, ao final, esses amigos acompanhantes seriam convidados a deixarem a Terra e rumarem para a Estação Transmissora.

Lá, receberiam orientações para emitir contatos para seus familiares daqui da Terra, que eram justamente aqueles presentes ali no auditório.

Deduzi daí que a Estação cresceria, pois receberia novos comunicantes desejosos de contactar os ouvintes lisboetas. Percebi claramente o papel e a importância da associação. E o que temos feito para estreitar a sintonia?

Eis o que temos feito:

- aumentar cautelosamente o número de associados da ANT
- mantê-los informados, enviando notícias de diversas fontes

Instrumental pela primeira vez.

Disse então o espírito Carlos d'Almeida, que se eu fosse suficientemente convincente, ao final, esses amigos acompanhantes seriam convidados a deixarem a Terra e rumarem para a Estação Transmissora.

Lá, receberiam orientações para emitir contatos para seus familiares daqui da Terra, que eram justamente aqueles presentes ali no auditório.

Deduzi daí que a Estação cresceria, pois receberia novos comunicantes desejosos de contactar os ouvintes lisboetas. Percebi claramente o papel e a importância da associação. E o que temos feito para estreitar a sintonia?

Eis o que temos feito:

- aumentar cautelosamente o número de associados da ANT
- mantê-los informados, enviando notícias de diversas fontes

Instrumental pela primeira vez.

Disse então o espírito Carlos d'Almeida, que se eu fosse suficientemente convincente, ao final, esses amigos acompanhantes seriam convidados a deixarem a Terra e rumarem para a Estação Transmissora.

Lá, receberiam orientações para emitir contatos para seus familiares daqui da Terra, que eram justamente aqueles presentes ali no auditório.



O movimentado estande da Associação Nacional de Transcomunicadores-ANT, local de lançamento da revista de TCI do Brasil

- incentivar a pesquisa individual, suprimindo orientações

- manter intercâmbio ativo com Portugal

- manter intercâmbio ativo com todos os grandes centros de TCI do mundo

- manter nossos colegas do exterior informados das ocorrências brasileiras firmando a respeitabilidade que já temos lá fora etc.

E de que forma fazemos isso?

Desde que formamos a ANT passamos a emitir boletins, objetivando atualizar os associados quanto a tudo que ocorre. Publicamos 40 boletins até agora e neste evento estamos lançando a primeira revista de TCI do Brasil.

Foi essa união aqui na Terra, o apoio e a firmeza de propósito de muitos que proporcionaram aos nossos parceiros do Além uma conquista inestimável: a possibilidade de sair da Estação Central, a Rio do Tempo, e ganhar sede própria, uma Torre própria (como eles denominam), em local (em seu espaço dimensional) mais adequado para a emissão para o nosso país. Essa notícia nos chegou através do 4º telefonema que recebemos, que durou 8'15"... e cujo trecho relativo a isso vamos ouvir agora traduzido:

Dr. Raudive: Não importa o que nós podemos fazer, nós apenas temos que lhe agradecer pelo que você faz...

...O seu grupo não mais se chama Rio do Tempo, eles se autodenominam agora Grupo Landell...

Sonia: Ótimo! O Carlos de Almeida ainda está aí?

Dr. Raudive: Sim... sim, claro que ele está no grupo...

...Levará algum tempo ainda porque eles deixaram a Estação Rio do Tempo... e agora eles se chamam Grupo Landell...

...Eles mesmos farão contato direto com você e em português...

...Claro que ainda levará algum tempo...

Nossos amigos triunfavam naquele momento e nós vibramos muito por essa conquista deles! Ganhamos sede e até identificação própria: GRUPO LANDELL.

Nosso Grupo aqui na Terra continuou crescendo e se firmando cada vez mais.

Seria impossível falar aqui do trabalho de centenas de colegas que já obtêm resultados gerando notícias que correm o mundo.

Com a seriedade e dedicação desses transcomunicadores, ganhamos o apoio de espíritos de escol para dividir a árdua tarefa de emitir e desenvolver mais e mais os contatos para o Brasil.

Através do 5º telefonema que recebemos, obtivemos notícias de que mais dois brasileiros conheci-

dos iriam somar esforços no Além. Ouçamos:

Cara amiga Sonia, já há muito tempo que não tens notícias de nós. Sabes que nós fizemos mudança e a Estação chama-se agora Grupo Landell. Este é então o nosso primeiro contato da nova estação. Sabes que em todo caso não há verdadeiramente separação entre nós.

Uma mesma fecha os nossos dois mundos. Se por vezes vocês não ouvem muito de nós, mesmo durante muito tempo não pensem nada. O pensamento é uma nuvem que escurece os contatos. Nós estamos ainda muito perto de vós mas dentro de nosso grupo aqui reina a simpatia e não há pobres nem ricos, é um local eu diria de alegria.

O telefone construído pelo engº Carlos Luz deve funcionar brevemente. Tive essa notícia pela Estação Rio do Tempo. A idéia é revolucionária e nós estamos orgulhosos de que ela venha do Brasil. Nós temos seguido com interesse a reunião de Nova York. Foi um grande sucesso. No próximo ano será ainda melhor. Dá um grande obrigado a Marlene, e beijos de Freitas Nobre que está aqui há pouco tempo. O filho do Hernani chega amanhã. É um pouco a razão da minha mensagem, ele agora está curado e vai trabalhar comigo para melhorar a comunicação com vocês. Abraço-te muito forte...

O que nos enche de satisfação é hoje observar que muitos colegas da ANT já recebem contatos do Grupo Landell, atestados pelo misto de sotaques - de Portugal e do Brasil - e mais: muitas vezes ocorrem contatos cruzados entre nós transcomunicadores, provenientes de um mesmo espírito, simultaneamente.

Vocês ouviram alguns telefonemas e perceberam que os contatos são muito claros. Claríssimos. Agora ouçamos alguns contatos obtidos via rádio em minha residência.

No primeiro exemplo, reconhece-se a voz de Carlos d'Almeida com seu sotaque português:

1. Muito em especial queria pedir ajuda pela Leda Janini...

Voz: Ao tempo pertence.

2. Carlos de Almeida, quantos amigos estão trabalhando na emissão nesse instante, aí no Grupo Landell?

Voz: Catorze.

Nessa captação que segue, ocorreu algo curioso; eu estava ouvindo a voz do Carlos direto do alto-falante do rádio e eis que pedi, insistentemente, para ele confirmar que era realmente ele. Já cansado de me repetir, ele se expressa com característica bem própria, ouçamos:

3. Carlos... fale-me o seu nome... é você mesmo?

Voz: Com certeza...

No contato que segue, observamos a confirmação de que a casa dos transcomunicadores é sempre monitorada. Eles nos vêem por aparelhos:

4. Você está me vendo?

Voz: Sim, estou te vendo.

Aqui, uma informação técnica preciosa; desde que soubemos que Ivan Andrade estava na Estação, passamos a consultá-lo para melhorar os contatos. Eu havia cogitado da hipótese de que o T.E.M. - Tensionador Espacial Magnético, invento do dr. Hernani Guimarães Andrade, poderia ser de grande valia para a TCI e perguntei:

5. O T.E.M. serve para a Transcomunicação?

Voz: Serve.

Outra informação técnica; sabemos que a maior dificuldade de nossos amigos na emissão dos contatos é o ajuste no Tempo, ou seja, entre o Tempo deles e o nosso. A Terra e Marduk (local de origem dos contatos) ficam em diferentes universos, daí a diferença de Tempo, mais uma vez confirmada:

6. Ivan, que tipo de adaptação poderia ser feita no T.E.M.?

Voz: No Tempo, com vocês.

Hoje o engº Vicente exporá um "invento" dele. Procuo dar apoio aos colegas, por isso questionei se o caminho era correto:

7. Vocês podem usar a idéia do Vicente para alguma coisa?

Voz: Até que enfim...

Outra confirmação técnica sobre o projeto do Vicente, dita pela Germana que se manifesta cantando:

8. Ivan, você tem como emitir frequências, sons de teste para nós?

Voz feminina: Canto que sim.

Agora uma declaração de amor filial do Ivan para o seu pai, dr. Hernani:

9. Ivan, se você está me ouvindo fale-me o nome do seu pai agora...

Voz: Eu queria dizer, só para ele... Amo-o. Ivan.

Nós havia pedido para os parceiros do Grupo Landell localizarem a filha de uma associada. Como a mãe, Noélia, sempre referia-se a filha como "filhinha", imaginei que tratava-se de uma criança, de nome Germana. Sem avisar a Noélia, passei a pedir contato da Germana, dando dados que eu achei que eram verdadeiros.

Passados quase 2 meses, comentei com a Noélia da minha intenção de falar com sua filha, e ela imediatamente me corrigiu; a Germana faleceu não como menininha, mas como jovem e informou-me seu nome completo. No dia exato em que, no meu experimento, eu dei os dados corretos, obtive a seguinte resposta, falado com sotaque gaúcho. Ao que tudo indica, é a voz do gaúcho dr. Landell de Moura.

10. Esta é a Germana Quendal Reis, eu estava lhe dando o nome errado...

Voz: Essa é a verdade.

Um detalhe curioso: vários colegas aqui presentes, como a Yolanda, Norma, Valdir e Magaly já receberam contatos da Germana, gerando provas cruzadas. Alguns desses colegas mostrarão ainda hoje captações de Germana, com a mesma voz em nossas diferentes estações terrestres.

Pouco depois começamos a ouvir diretamente a Germana, neste caso, ela responde antes da minha despedida:

11. Voz: Sô, até lá... 21...

Sonia: Obrigada Germana...

12. Germana com quantos anos você partiu aqui da Terra?

Voz: Vinte e dois.

13. Germana seria muito importante ouvir você, fale com a sua mãe, deixe uma mensagem para ela...

Voz: Fale... querer... será!

Conclusão

Eu quis encerrar essa apresentação com a mensagem da Germana, pois sei que aqui temos hoje, muita gente que perdeu seus entes queridos e querem ouvi-los. E isso é possível sim. Registrem a mensagem, concisa mas rica, da Germana: Querer, será.

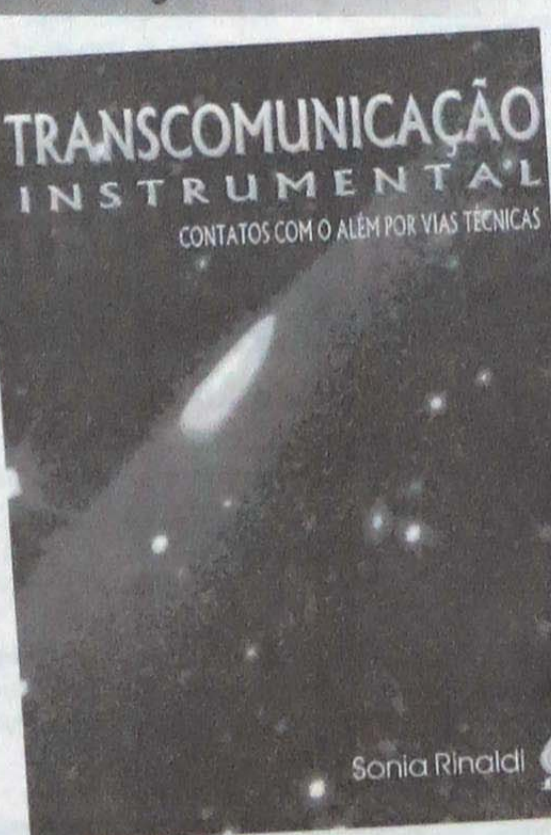
E como pensamos. E foi essa firmeza e determinação que garantiu à ANT o ingresso na RITI, e oficialmente, com muita satisfação, o Brasil hoje integra o mapa-mundi da TCI, com destaque.

Que o Grupo Landell encontre aqui hoje, neste auditório, muitos espíritos familiares de vocês que queiram reforçar o trabalho deles; que esses entes queridos de vocês possam seguir com os nossos colegas do Além e assim garantir que dentro de algum tempo, vocês possam ouvi-los diretamente da Estação.

Que se cumpra essa união nos Dois Planos, todos somando esforços para disseminar a realidade do Espírito com um único objetivo: auxiliar a Humanidade.

Em nome do Grupo Landell e em meu nome, eu agradeço"

## Lançamento da Folha Espírita



- Rico em Ilustrações
- Capa Plástica, 248 págs.
- Formato 16 x 23 cm

• Apenas R\$ 13,00 + DESPESAS DE ENVIO

Preço Especial ao Assinante R\$ 10,00 + DESPESAS DE ENVIO

Faça já seu pedido ligando para (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055

aceitamos os cartões Dinners, Credicard, e Visa



# AGRESSÕES E ABUSOS NA INFÂNCIA

O assombro é imenso, quando a mídia anuncia o abandono de bebê junto do lixo, do esgoto etc. É uma situação extrema, muito pungente. Mas há outros quadros dolorosos observados, com frequência, no dia-a-dia, são os maus-tratos infringidos à criança, no ambiente do próprio lar.

Segundo o diretor do Serviço de Psiquiatria Infantil do Hospital das Clínicas, Francisco B. Assumpção Jr., "a síndrome da criança maltratada é definida como uma condição clínica em crianças que recebem abusos físicos sérios, normalmente dos pais ou parentes próximos, e que passam como traumas não reconhecidos por ortopedistas, radiologistas, pediatras e assistentes sociais no trabalho cotidiano. Embora seja de notificação obrigatória, dificilmente a síndrome é levada às últimas consequências". (Revista da Folha, 20/7/97)

O abuso sexual vai desde atos como o de um adulto se masturbar em frente a uma criança, até o estupro com violência. A incidência maior é dentro da família, e por isso é difícil obter-se alguma evidência do ocorrido, permanecendo como um segredo entre o causador e a vítima, e até mesmo entre o resto da família. A falta de diálogo e de afeto entre os familiares favorece o silêncio da criança e o seu sofrimento interno.

As seqüelas podem ser ocasionadas no físico da criança, no caso de estupro, ou no emocional, principalmente quando não tem condições de compreender e se defender. O adolescente tem melhor condições de defesa, mas a criança menor, de sete ou oito anos, poderá ter dificuldades, no futuro, em lidar com a sua sexualidade, caindo em inúmeros distúrbios psicológicos, tais como a compulsão ou rejeição. Quando o agressor é o pai, levará para o campo profissional a dificuldade em lidar com os que exercem autoridade.

A criança ou o jovem pode sair do trauma, com mais facilidade, quanto maior for a compreensão da família.

A prostituição de menores também ocorre por problemas familiares. São meninas ou meninos que saem de casa devido aos maus-tratos que recebem dos pais ou do padrasto, pelo estupro que sofrem dentro do próprio lar. Não podem contar com os familiares, não sabem onde obter apoio para atravessar as dificuldades da adolescência. Muitas crianças de rua enfrentaram esse problema.

O espancamento na infância ocorre até mesmo em famílias diferenciadas; não se respeita e tampouco se educa a criança. Cria-se a revol-

ta. Nesse caso, há necessidade de apoio psicológico, para que ela possa vencer os traumas.

A precocidade para o mal que se observa em relação a algumas crianças e jovens também choca porque leva as ações nefastas: roubos, assassinatos, drogas, sexo irresponsável, atos violentos e competitivos, tendo como consequência, às vezes, o suicídio direto ou indireto. Nesse caso, falta a educação,

incitação à parte negativa do ser, estimulando aqueles que têm tendência ao desregramento. Isto também ocorre em relação ao sexo.

Consultados em pesquisa, franceses criticaram o sexo na propaganda, a mesma "geração que pregou a liberdade sexual nos anos 60 agora pede menos nudez e mais romance". (O Estado de S. Paulo, 22/10/96)

As diversas abordagens de

maus-tratos físicos, psicológicos e abuso sexual - que vão desde abandono de recém-nascidos às menores encaminhadas à prostituição - ressaltam o descaso que vêm ocorrendo com a criança, que necessita de proteção, afeto e um ambiente doméstico saudável para que o desenvolvimento físico, mental e espiritual se processe de forma equilibrada.

Suely Abujadi



com base na solidariedade.

Em *Lições de Sabedoria*, de Marlene Rossi Severino Nobre, aprende-se que a crueldade permanece no espírito desencarnado sob a forma de imaginação e emoção por muitos séculos. Ao reassumir uma nova vida, o espírito tem necessidade de reverter os reflexos condicionados dirigidos para o mal, amparados pelos pais, num ambiente que favoreça a reestruturação.

Bezerra de Menezes ensina que o mal não suprime o mal. "Nada de anátemas, gritos, baldões ou pragas".

Por isso, a mídia vem sendo criticada pela maneira como veicula uma notícia chocante, onde a violência está presente. Ao contrário do que se observa hoje, toda divulgação dessa natureza deveria ter um caráter preventivo. Da forma como está, segundo estudos de especialistas, pode ocorrer uma verdadeira

## Amparo à Criança

Se nos propomos a edificar o futuro com o Cristo de Deus, é necessário auxiliar a criança.

Se desejamos solucionar os problemas do mundo, de maneira definitiva, é indispensável ajudar a criança.

Se buscamos sustentar a dignidade humana, abolindo a perturbação e imunizando o povo contra as calamidades da delinquência, é preciso proteger a criança.

Se anelamos a construção da Era Nova, na qual as criaturas entrelacem as mãos na verdadeira fraternidade, em bases de serviço de sublimação espiritual, é imprescindível socorrer a criança. Entretanto, convenhamos que os grandes malfetores da Terra, os fazedores de guerras e os verdugos das nações, por via de regra, foram crianças primorosamente resguardadas contra quaisquer provações na infância.

E ainda hoje os jovens transviados habitualmente procedem de climas domésticos em que a abundância material não lhes proporcionou ensino a qualquer disciplina, pelo conforto excessivo. Urge, pois, não só amparar a criança, mas educá-la e induzi-la ao esforço de construção do Mundo Melhor.

Batuirá (psicografado por Francisco Cândido Xavier)

## CONHECER, SILENCIAR E OUVIR

Ao longo da trajetória evolutiva, deparamos com elementos brutais e destrutivos de nossa personalidade, que surgem subitamente frente às dificuldades do viver cotidiano.

Ficamos perplexos ao analisar o surgimento de emoções menos agradáveis - ódio, ciúme, rancor, vingança, ambição, manifestações depressivas, tendências suicidas e mesmo homicidas - que escapam das ruelas escuras de nós mesmos.

Necessário, portanto, conhecer esses meandros obscuros de nossa individualidade. Esta "visão interior" precisa ser realizada se estamos realmente interessados em nossa "reforma íntima".

Somente após esta "visão interior", somente após nos vermos como somos de verdade, em vez de nos vermos como queremos ou pretendemos ser, é que poderemos trilhar em direção à realidade espiritual. Extremamente interessante é pedir

que os outros digam como nos vemos. Marido, esposa, um amigo íntimo, um colega ou companheiro de trabalho poderão notar características de comportamento que nos passam despercebidas, por demais traçadas. Se eles dizem ver certos traços negativos, faríamos bem em acreditar neles e explorarmos o assunto com maior profundidade. Precisamos nos conscientizar das críticas exageradas e das reações excessivas sobre os comportamentos dos outros, porque em grande parte das vezes representam dimensões indesejáveis de nós mesmos. Temos tendência a projetar nos outros nossas próprias imperfeições.

Outra forma de conhecermos o mundo íntimo é a observação da grandeza e intensidade de nossa brutalidade em alguns eventos. Ainda que sejamos considerados como "pessoas pacíficas", fazemos sugestões que muitas vezes apro-

ximam-se de um verdadeiro assassinato, quando assistimos, por exemplo, à luta de dois boxeadores: "Acaba com a cara dele!", "Mata esse desgraçado!", "Quero ver sangue jorrar!" são expressões indiretas de nossa própria agressividade e inferioridade. Caminho diferente para o mundo interior é a análise de nossas divagações e fantasias. Quais imagens e fantasias invadem nosso pensamento? São com frequência fantasias de sexo, violência, poder e riqueza. Em nossos devaneios sempre alcançamos o impossível. Um número muito grande de outros caminhos nos levarão a uma jornada interior. No entanto, o percurso por esse vale sombrio poderá colocar-nos em situação de menosvalia, de inferioridade, de culpa e ensimesmamento.

Ao nos conhecermos melhor, é hora de silenciar, momento de nos afastarmos dos tormentos cotidianos e procurarmos uma região tran-

qüila e de paz, que também existe dentro de nós. Nessa região de serenidade e tranquilidade, nos permitiremos ir ao encontro com Cristo. Mergulhados no silêncio, em atitude meditativa, a voz de Cristo ressoará, e, em sua augusta presença, as aflições tenderão a amainar, as úlceras morais serão balsamizadas, caminhos novos serão verdades. E de retorno às trilhas da vida cotidiana, estaremos mais fortalecidos, mais felizes, mais revigorados. Com Ele, a certeza do êxito e a ação sem cansaço em direção aos cumes de luz.

Conhecer e viver nossa vida interior com a intensidade possível, na certeza de que Cristo, apesar de nossas imperfeições, apesar dos elementos brutais e destrutivos de nosso caráter, está permanentemente conosco, aguardando que em nos conhecendo melhor, possamos também melhor conhecê-lo.

Marco Antonio Palmieri

**Pineal Mind Instituto de Saúde**

DIRETOR CLÍNICO: CRM 62051  
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:  
CLÍNICA GERAL, GENÉTICA CLÍNICA, PSIQUIATRIA, PSICOTERAPIA INFANTIL, ADOLESCENTE E ADULTA

ATENDIMENTO EM GRUPO:  
TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E PSICOLÓGICA, ALCOOLISMO, DROGADIÇÃO, TABAGISMO

ATENDIMENTO EM ATELIER:  
ATIVIDADES DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E AO TRABALHO

R. Cel. Oscar Porto, 813 cj. 34  
Tels.: (011) 886-1527 e 886-1528

---

**Homeopatia**

Dr. Claudinei Flaminio  
CRM 28.721

R. Cel. Oscar Porto, 813 cj. 34  
Tels.: (011) 886-1527, 886-1528 e (016) 983-1919

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.**

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poli-esportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banepsa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)  
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)  
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12  
Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

## FOLHINHA ESPÍRITA

### DONA VERDADE E DONA MENTIRA

Certa ocasião, numa cidade distante, duas senhoras se encontraram, uma se chamava dona Verdade e a outra dona Mentira:

- Boa tarde! Disse dona Verdade.

- Boa tarde! Como tem passado a senhora? Respondeu dona Mentira.

Dona Verdade respondeu:

- Não vou tão bem. O tempo em que vivemos está muito difícil para uma pessoa como eu. Veja como estou, minha roupa está rasgada, estou muito magra, não faço uma boa refeição há muito tempo. Além do mais, todos fazem pouco de mim, me ignoram e falam que sou boba.

Quando falo da importância da verdade, dão gargalhadas e se afastam. O que me faz continuar é a força interna que ainda possuo. Aproveitando-se da fragilidade da pobre mulher, dona Mentira retrucou:

- E por que diabos você ainda insiste em continuar? Veja eu, por exemplo, como estou bem bonita, bem alimentada, visto o que quero e faço o que quero na hora que tenho vontade. Acompanhe-me por uns tempos e vou lhe mostrar como mudar sua vida. Como é? Vai ou não?

Mesmo sabendo que poderia entrar em enrascada, respondeu:

- Tudo bem, vou acompanhar a senhora por algumas horas.

Dona mentira aproximou-se de dona Verdade e falou seriamente:

- Mas me prometerá uma coisa: que não vai dizer nada contra mim enquanto estivermos juntas.

Dona Verdade sentiu um calafrio, não sabia o que fazer, pois ambas eram tão diferentes. Mesmo sem confiar nem um pouco na outra, prometeu, afinal estava com muita fome.

E lá foram as duas em direção ao centro da cidade...

Ao chegarem, dona Mentira escolheu o restaurante mais luxuoso e falou para a outra que aquilo seria apenas o começo.

Entraram e ao se acomodarem na mesa principal, dona Mentira falou:

- Garçom, traga a melhor refeição, a melhor bebida e a melhor sobremesa desta casa, estamos com muita fome.

E assim foi atendida. Tiveram um almoço supimpa. As duas passaram muitas horas comendo do bom e do melhor.

Quando já estavam satisfeitas, dona Mentira começou a bater na mesa e gritar chamando pelo gerente do restaurante.

O gerente veio correndo para ver o que se passava:

- Pois não, senhora, o que posso fazer?

- Pois não, uma ova! Gritou. Estou esperando o almoço já faz um tempão. Entreguei o dinheiro da despesa ao garçom e até agora nada. Ele não trouxe o troco!

Imediatamente o gerente chamou o garçom e perguntou por que demorava com o troco da senhora.

O garçom retrucou:

- Acho que a senhora está enganada, não recebi dinheiro nenhum.

Dona mentira, fingindo-se muito irritada, disse:

- O quê? Como ousa me desmentir? Entreguei o dinheiro na sua mão e estou apenas esperando o troco para ir embora.

E no mesmo instante arrancou um

maço de dinheiro da bolsa gritando:

- Se quiser, tudo bem, posso pagar de novo.

O gerente, temendo um escândalo, pois o restaurante estava cheio, mandou que fizessem o troco conforme o que a mulher mandasse.

Dona Verdade ficou horrorizada, pensou em acabar com a farsa na mesma hora, mas lembrou-se "...terá que me prometer uma coisa, que não vai dizer nada contra mim enquanto estivermos juntas" e calou-se.

Na hora em que estavam saindo, ouviu a conversa do gerente com o garçom:

- Você está despedido. Será que não percebeu a confusão que ia meter o restaurante, uma senhora tão fina tendo que se submeter a tamanha humilhação!

O pobre homem desesperado retrucava:

- Pelo amor de Deus, não faça isso comigo, ela estava mentindo, eu não roubei nada. O senhor sabe, estou com minha filha muito doente e sem o emprego não tenho nem como comprar comida quanto mais os remédios.

Na hora em que estavam saindo, ouviu a conversa do gerente com o garçom:

- Sem mais uma palavra, se pensasse tanto na sua filha não cometeria um ato desses, pode ir se trocar e passar para acertarmos as contas.

Enquanto se trocava, o rapaz pensava: "o que será que está acontecendo, a verdade não habita mais este mundo? Como vou fazer agora? Jesus me ajude..."

No mesmo instante, sentiu uma força se apossar dele e lembrou-se de Jesus quando ensinou à humanidade que deveriam orar por aqueles que os caluniavam e perseguiam e a aceitar as coisas como elas se apresentassem. Orou fervorosamente.

A partir daquele momento, tinha certeza que a verdade apareceria...

Ao saírem do restaurante, dona Verdade estava passada, a comida estava até lhe fazendo mal. Em compensação, dona Mentira andava de cabeça erguida, se vangloriando do que tinha feito:

- Está vendo como é fácil, quem não acreditaria? E assim que consigo tudo que quero e tenho. E a senhora não viu nada, venha comigo e terá muito mais.

Dona Verdade não respondeu nada, e foi se afastando desesperada da outra.

Quando percebeu que ela estava bem longe, e assim não estaria quebrando sua promessa, voltou ao restaurante, mandou chamar o gerente e esclareceu tudo o que havia acontecido. Disse que estava muito arrependida, mas que não possuía dinheiro e se ofereceu para pagar tudo o que devia com trabalho. Finalmente, implorou que chamassem o garçom de volta ao trabalho, pois estavam cometendo uma grande injustiça.

E foi o que aconteceu, trabalhou dias seguidos pagando a dívida.

Após este dia, dona Verdade e dona Mentira seguiram caminhos totalmente diferentes e nunca mais estiveram juntas.

(Esta história é uma adaptação da lenda grega A Verdade e a Mentira)

Waltinho

**Evangelização** Anna G. Graciano

Um dia aqui cheguei  
De "Ti" me aproximei  
Ouvi teu evangelho  
Sorri e me encantei

Quero sempre lembrar  
Aquilo que aprendi  
Praticar o bem  
Sem olhar a quem

**PENSAMENTO DO MÊS**

"E Jesus sempre esteve e está em minhas lembranças como um Protetor Poderoso e Bom, não desaparecido, não longe mas sempre perto, não indiferente aos nossos obstáculos humanos, e sim cada vez mais atuante e vivo."

Chico Xavier

# CONGRESSO INTERNACIONAL APRESENTA AVANÇOS DA TCI

(Cont. pág. 8)

O Brasil também marcou importante presença no Congresso. Sonia Rinaldi, presidente da Associação Nacional dos Transcomunicadores (ANT), apresentou uma *Visão Panorâmica da TCI no Brasil Hoje* (ver artigo na pág. 5). Na seqüência foram mostrados aos congressistas alguns dos "Casos Brasileiros" de associados da ANT: Magaly Chiereguini e Norma Casasco, duas pesquisadoras que se interessaram pela TCI após a perda de pessoas próximas, e Edson Marcantonio, que sempre teve interesse na pesquisa após a morte.

Norma Casasco, por exemplo, disse que começou a fazer experimentos a partir de 1992, após o desencarne de seus dois filhos, um aos onze anos (falecido em 1968), e o outro com vinte e dois anos (1986). Sentindo imensa necessidade de ouvir novamente a voz deles, ela passou a tentar estabelecer contatos. Conseguiu e atualmente, além de contatos com os filhos, ela recebe comunicações de outros parentes e amigos. Durante sua exposição, Norma Casasco apresentou ao público quinze vozes em áudio, que ela mesma captou e gravou. Já Edson Marcantonio, que iniciou os experimentos em abril de 1996, mostrou para o público 21 gravações de vozes do Além, em áudio. Num desses contatos, perguntou para as vozes: "Eu devo tentar usar outros equipamentos como o computador, a tevê e o telefone?" A voz respondeu: "Use o rádio".

A ANT também levou para o Congresso importantes pesquisadores brasileiros da TCI, ligados à

área técnica: Valdir Cunha, especialista em eletrônica e ex-funcionário do ministério da comunicação; Vicente Lupuseli; e Carlos Eduardo Luz, engenheiro e ex-professor da Unesp, do campus de Bauru. Valdir Cunha construiu um equipamento que se chama "banda larga". "Nossa vida é uma busca incessante de caminhos, podemos escolher o da direita e o da esquerda. O caminho para TCI pode ser a perda de um ente querido, fatos e fenômenos estão além da fronteira do homem. Aceito novas possibilidades, e isso é um convite a pesquisarmos novos caminhos da ciência", comentou Cunha.

O também brasileiro, Vicente Lupuseli, apresentou *Novos Projetos e Equipamentos*. Ele explicou que associou letras de A a Z, com as frequências e números de um a dez, para transmitir mensagens através do som. Lupuseli também comentou sobre os equipamentos que projetou para atingir seus objetivos. E Carlos Eduardo Luz, por sua vez, desenvolveu um detalhado esquema de análise das vozes paranormais, através de recursos computadorizados.

Maria Isabel Saraiva, representando Portugal, aproveitou a oportunidade para falar da ligação entre seu país e o Brasil, lembrando as origens e os laços de união existentes entre as duas nações. Ela mencionou a grande repercussão que teve em Portugal o primeiro Congresso de TCI, e ressaltou o contínuo esforço dos portugueses em tentar estabelecer contatos com o Além. Terminou sua fala com um poema feito por ela mesma, sobre a transcomunicação, que até viu um fado em Portugal.

Jacques Blanc Garin, da França, apresentou um panorama geral sobre *A Transcomunicação Instrumental na França Hoje*. Ele afirmou que já obteve muitos contatos para pessoas que perderam seus parentes, levando-as a acreditar na vida após a morte. Explicou que as comunicações são obtidas de modo bastante simples, através do uso de um microcomputador e um gravador. São usados também, ruídos ambientais e energia. Quanto ao tipo de captações obtidas, Garin explicou que são variadas: sussurros, sopros, palavras ou vozes, às vezes captadas em línguas como, francês, alemão, russo etc. Jacques Blanc Garin também mostrou ao público algumas captações registradas em fitas magnéticas, as quais ele considerava mais interessantes, e as explicou minuciosamente.

Por último, Maggy Harsch, voltou para falar dos *Casos de Luxemburgo: Curas e Aportes*. Ela relatou suas mais importantes experiências nesses últimos anos, tendo sido testemunha de materializações espetaculares, como pinturas, metais, e até mesmo de uma planta que habita o fundo do mar. Por tudo quanto vimos, estamos convencidos de que a Transcomunicação Instrumental configura-se, hoje, num dos mais interessantes campos de pesquisa científica. Através de seus experimentos, temos tido a demonstração da multiplicidade de dimensões do universo e a existência dos chamados "planos espirituais", reiterando e ampliando ainda mais as informações já amplamente divulgadas no meio espírita. (Colaboraram: Sidônio e Cida)

## Aos participantes do Congresso de São Paulo 1997

Companheiros, Transcomunicação é acima de tudo um símbolo da abertura com outros povos, outras terras, e outras culturas, e na realidade a conferência na São Paulo é não só importante para Brasil mas para todas as nações.

Do grupo de acadêmicos faz parte um dos maiores nomes do estudo da Transcomunicação - Hernani Guimarães Andrade, considerado um dos mais importantes doutores e historiadores TCI ainda vivos, pela qualidade e volume de trabalho que produziu ao longo de 60 anos de carreira. (Esta é a parte da mensagem em português, publicada aqui, com erros, tal qual veio pelo computador de Luxemburgo)

Por favor, desculpem meu mau português, queridos amigos do Congresso de São Paulo. Vem desde o tempo que eu era Consul em seu adorável país e eu somente o pratico ocasionalmente quando meu amigo Landell e eu jogamos nossas famosas batalhas de xadrez. (Tradução da parte da mensagem em inglês)

Nem todos entendem que o mundo está em transformação. Esta é uma época de transição. E vocês que atenderam ao chamado reconheceram isso. É lhes dito que a TCI seja o inimigo do Espiritismo. Não creiam nisso! Eu mesmo conheço muitas práticas e já vi mais na época antes da minha morte e agora aqui, há mais de 100 anos, do que alguns possam imaginar. (Tradução da parte da mensagem em alemão)

Vocês são poucos em número, mas numerosos por ter compreendido a mensagem: A morte não existe, ela não é senão uma transição. Espiritismo e Espiritualidade podem ser companheiros da TCI na marcha comum em direção à luz. (Tradução da parte da mensagem em francês)

(Mensagem enviada por Richard Francis Burton da Estação Rio do Tempo ao computador de Jules e Maggy Harsch, em Luxemburgo, em 7/8/1997. Também presentes na Estação, Mithilfe von Hans Dominik, Fernão Magalhães e Diogo Cão)

## Mensagem ao II Congresso Internacional de Transcomunicação

Unicamente Jesus. Que beleza se eu pudesse aparecer na tevê. E mostrar-me estando morto. A quem me vê ou não vê... Ou quem sabe me expressar. Ao telefone de alguém. Falando de viva voz. Que a vida prossegue além... Ou ainda em gravador. Declamar singela trova. Levando a imortalidade. Ante a fé que nos renova. Todavia, quem sou eu. Se não um poeta ao léu. Que só consegue escrever. Poemas sobre papel... Infelizmente não tenho. Usando a expressão simbólica. À minha disposição. Uma antena parabólica... Careço valer-me em tudo. De quem ao ceder-me a mão... Ao menos não me embaraço. O curso da inspiração... Louvo, porém, os amigos. Que conosco estão aqui, Descortinando caminhos. No campo da TCI... Que sejam todos bem-vindos. Ao coração varonil. Dessa pátria do Evangelho. Que ainda há de ser o Brasil. Sempre juntos prosrigamos. Nesse esforço tal qual é. Em qualquer parte do mundo. Unindo-se Ciência e Fé... Não olvidando jamais. No esplendor de tanta luz. De proclamarmos por Mestre. Unicamente Jesus.

Euricles Formiga

(Psicografado por Carlos A. Baccelli, em 16/8/97)

## OS JOVENS E AS DROGAS

Celso Martins

É a juventude uma quadra da vida durante a qual muito se exige do indivíduo porque este deve firmar-se e afirmar-se no contexto social num mundo extremamente competitivo. São, por isso mesmo, muitos os desafios que tanto o rapaz como a moça em geral enfrentam. Nessas situações, infelizmente comparecem as drogas. Quem quer que, mesmo não sendo mais jovem, use drogas (af se enquadrando também o álcool, porque ele não deixa de ser uma droga, ainda que socialmente aceitável e de certa forma estimulada!), pelo fato de usar a droga já está dando provas de que é alguém inseguro, instável, imaturo, insatisfeito. Em razão disso, não raro sua reação diante dos desafios da vida é desastrosa, expressando-se por uma conduta ou ansiosa ou irascível, como se buscasse solucionar os seus problemas, as suas mágoas, as suas frustrações mediante o uso dos tóxicos. Na verdade, esses tóxicos infelizmente não resolvem nada; agravam tudo com efeitos danosos sobre o organismo, sobre o psiquismo e sobre o seu relacionamento social.

Bem diz o provérbio popular de que mais vale prevenir do que remediar. Os educadores, quer dizer, sobretudo os pais e professores, devem convergir seus esforços no sentido de que os moços não se deixem levar pelo canto da sereia das viciações. Urge promover a educação da juventude na acepção mais ampla da palavra paciente e persistentemente preparando as novas gerações para uma vida saudável, transmitindo-lhes valores de responsabilidade individual, de habilitação profissional, de autonomia econômica e integração social.

Num contexto de amor, deve ser cultivado o diálogo, de sorte que o adolescente encontre, quando necessário, um ombro amigo em que se apoiar. Um par de ouvidos que o ouçam em suas dúvidas. Generosa mão estendida que lhe dê segurança em suas indecisões típicas de quem não é mais criança mas ainda não é adulto. Haja aquele clima salutar de confiança decorrente não de uma regressão punitiva mas de uma orientação camarada preventiva.

Bem sei que isso não é fácil. Os pais lutam com dificuldades financeiras tanto como os professores são via de regra mal remunerados, daí o excessivo número de aulas semanais a que se submetem. O autor deste livro leciona desde o distante

março de 1960. Fala, pois, em cima da experiência própria. No entanto, vale a pena insistir, sim, na educação dos nossos filhos e dos nossos alunos. A falta de motivação para estudar, trabalhar ou mesmo namorar; a troca do dia pela noite; a irritabilidade permanente ou a constante agressividade; a vermelhidão dos olhos; a mania de ouvir música no mais alto volume, pouco se importando com o silêncio que é um direito alheio a ser respeitado; o sumiço de dinheiro ou de jóias; o aparecimento de seringas ou de comprimidos estranhos nos pertences de seus filhos - tudo isso é sinal de um possível envolvimento nas drogas por parte dos jovens.

Confirmada essa dependência química, manda a prudência não entrar em desespero. Talvez aquele moço ou aquela moça estejam sendo levados pela simples, embora nefasta, curiosidade; ou mesmo pelo desejo de enturmar-se, ser aceito no grupo. Não estamos diante de nenhum viciado irrecuperável. Ainda quando o quadro é crônico, jamais admitir que seja um caso perdido! A solução de tão delicado problema depende muito da compreensão e da assistência que o adolescente encontre no lar, tanto como depende da terapia recomendada por profissionais de área de saúde, da emoção e do comportamento...

Há um provérbio antigo segundo o qual cérebro desocupado é ninho do diabo! Quer dizer, pessoas ociosas acabam dando uma ocupação perniciosa ao tempo. Eis uma realidade válida em qualquer idade. Uma distração sadia ao lado do trabalho digno, o cultivo de uma arte a par do estudo de uma língua estrangeira, a prática de um esporte ou uma tarefa benemerente, a vivência religiosa não fanatizante conjugada a leituras de obras que inspirem ideais superiores poderão afastar o moço não só da ociosidade mas das oportunidades de entrar em contato com as drogas em geral.

Bem sei que a arte de educar é difícil de ser exercida. Tanto mais árdua quando os pais se defrontam com mais esta - a toxicomania! Era só o que faltava - dirá algum pai ou alguma mãe que me leia. Entretanto, se for esta a nossa dolorosa situação, vale a pena insistir na recuperação do rapaz ou da moça, não se autoculpando nem culpando o jovem por este ou aquele equívoco. Pelo contrário, com calma e serenidade, agindo com autoridade afetiva (e não disse de modo nenhum

autoritarismo agressivo!), buscar auxiliá-lo na solução de seus conflitos com tranquilidade e firmeza, com compreensão e paciência, não impondo mais exposto razões e novos valores a serem assimilados, novos caminhos a serem trilhados, novas metas a serem atingidas no estudo diligente, no trabalho honrado, no esporte salutar, na diversão equilibrada, no respeito a si mesmo e na melhor valorização da própria!

Termine este artigo dizendo que, ao longo da vida, cada qual cria o seu caminho e a lentidão ou a rapidez com que o segue. O progresso é individual, se bem que os pais, os professores, os líderes religiosos, os ídolos da rapaziada nos esportes, nos meios de comunicação tenham papel educativo preponderante nessa evolução da juventude.

Mas como ia dizendo, a evolução é individual e as conquistas intransferíveis; assim, os contrastes com que nos defrontamos na vida diária são proporcionais ao grau evolutivo de cada um de nós, valendo, então, a pena envidarmos os melhores esforços para o nosso próprio adiantamento em todos os sentidos. Como no presente capítulo falou-se sobre os tóxicos, coloco o ponto final com as palavras do psicanalista e doutor em Psicologia pela Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), professor-titular do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília e fundador de um Centro de Orientação sobre Drogas e Atendimento a Toxicômanos da mesma universidade, dr. Richard Bucher:

"A prevenção ao abuso de drogas é responsabilidade de todos: pais, educadores, empresários, líderes comunitários, sindicatos, igrejas e universidades. Juntando-se as forças vivas da comunidade, é possível aumentar o raio de ação das medidas preventivas. Informações claras e objetivas, desprovidas de falsos sentimentos ou sensacionalismos, levam a desdramatizar a questão da drogas. Elas aumentam a vigilância acertada e diminuem os preconceitos com relação ao usuário. A prevenção deve ir além da informação, e através de ações educativas mais abrangentes, deve visar ao bem-estar individual, familiar e social, baseando-se na qualidade de vida. (extraído de *A Droga à Luz da Razão* publicação do Conselho Estadual de Entorpecentes da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo.)

## MENSAGEM AO II CONGRESSO DE TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

Alô, alô, meus amigos da TCI, estou me ouvindo?!!

Estou aqui nesta experiência totalmente nova para mim. O fenômeno é semelhante ao que acontece quando me utilizo da eletrônica para contatar-me com vocês. A única diferença é que esse fax tem idéias, teclas, que vou batendo para enviar-lhes esta mensagem. Não me peçam maiores explicações. Estou sendo coadjuvado por vários amigos do Brasil, que por assim dizer vão me interpretando os pensamentos e auxiliando-me numa força de expressão a pensar em português. Perguntei-lhe se poderia expressar-me em inglês, mesmo visando uma maior autenticidade ao fenômeno. Eles me disseram que eu poderia, mas haveria uma resistência material muito maior a ser vencida. Quem não acreditar que seja você em português, igualmente não creirá que pudesse ser você em inglês, em francês, italiano ou até em esperanto. Quem me recebe junto a esse companheiro de que me sirvo, para

mostrar-lhes que os espíritos da TCI também podem se comunicar através dos médiums, e que os espíritos dos médiums podem expressar-se pelos nossos instrumentos de pesquisa na transcomunicação, é o amigo Cairbar Schutel e o nosso Carlos de Almeida. Continuem, não desanimem.

No próximo milênio, se uma guerra não mergulhar a humanidade no caos, será de grandes conquistas para o espírito. Não estamos sozinhos. Devagar venceremos os obstáculos naturais porque de fato não nos adianta apressar o reino que corre sozinho. Organizem-se e não receiem as críticas que devem antes servir-lhes de incentivo para que prossigam. Somente aqueles que ousam conseguem chegar às culminâncias da luz.

Não sei se vocês estão recebendo tudo que tento transmitir-lhes por essa estação humana. Aqui também estamos sujeitos a ruídos e falhas técnicas que precisamos contornar. A nossa querida Sarah Estep, desejo em nome de todos os transcomu-

nicadores do Além enviar um abraço. Não poderia agradecer todos os nomes porque poderia ocorrer um imperdoável equívoco da omissão. O Brasil é de fato um centro de forças espirituais, fadado a irradiar para o mundo a luz que todos deveremos acender dentro de nós mesmos. Creio que vou encerrar. Estou gostando desse fax e posso ficar mal acostumado. Vocês não sintam ciúmes, ok? Vejam, consegui finalmente escrever algo em inglês.

Com meu carinho e os votos de muito sucesso nesta empreitada maravilhosas de provar cientificamente ao mundo que há vida depois da morte, deixo-lhes a minha gratidão pela acolhida fraternal.

**Konstantin Raudive\***  
(psicografia de Carlos Antonio Baccelli, em 16/8/97)

\*Nascido em Letônia, em 1909, Konstantin Raudive, psicólogo e filósofo, foi um dos principais pioneiros das pesquisas sobre Transcomunicação Instrumental. Raudive desencarnou em 1974.

## Fala presidencial na abertura do II Congresso Internacional de Transcomunicação

Realizado em São Paulo, Brasil, nos dias 16 e 17 de agosto de 1997 no Centro de Convenções Anhembi

Senhoras e Senhores aqui presentes!

Em nome da Comissão Organizadora do II Congresso Internacional de Transcomunicação, em São Paulo, Brasil, neste ano de 1997, agradecemos e saudamos a todos os que aqui compareceram, abrilhantando e dando seu precioso apoio a este Congresso! Pedimos vênias para, em particular, dar

as boas-vindas aos nossos amados amigos e irmãos oriundos de outros países. Queremos dizer-lhes que é com imenso prazer e grande carinho que os recebemos aqui no Brasil, onde os estrangeiros não são considerados estrangeiros e sim "filhos da Terra e cidadãos do Universo", como somos todos vistos pelas sublimes e sábias Entidades supervisionadoras da Transcomunicação Instrumental em nosso planeta.

São nossos ardentes votos que todos possam bem aproveitar os ensinamentos e informações ofere-

cidas pelos expositores deste Congresso, aos quais também somos imensamente gratos.

Finalmente, com a devida licença dos presentes, sugerimos um minuto de silêncio e vibrações de Paz, Amor e Harmonia em homenagem às angélicas Entidades Espirituais aqui presentes.

Assim, sob a proteção de Deus e das Entidades Espirituais que nos assistem, damos por abertos os trabalhos deste Congresso.

São Paulo, 16 e 17 de agosto de 1997.

Hernani Guimarães Andrade

## O Sermão da Montanha no Cotidiano

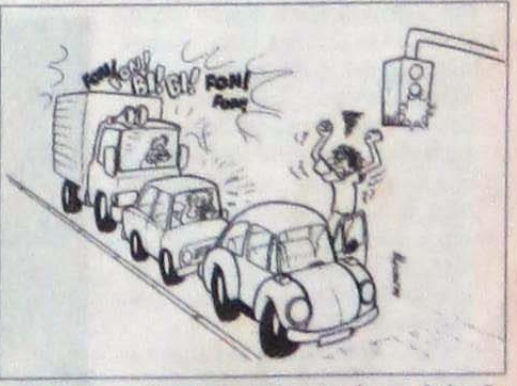
### FILIAÇÃO

Richard Simonetti

- Emocionalmente, qual seria, a seu ver, a filiação do Cassiano?  
- Um filho da ira. Chutador de lata, nervoso, irritado, agressivo... É desses que não levam desaforo para casa. Se um motorista desavisado buzina porque demorou-se em movimentar seu automóvel na abertura do semáforo, vai tomar satisfação. Fica possesso quando alguém o contraria. Em casa resolve tudo no berro.  
- Maria Cândida?  
- Filha do rancor. Ofende-se com ninharias e jamais esquece. Não sabe o que comeu na véspera, mas é capaz de lembrar uma má palavra que alguém pronunciou contra ela há décadas. Co-

bra sempre por todo o mal que lhe façam e não deixa barato.

- O Jonas?  
- Filho da revolta. Vive insatisfeito e infeliz. Sente-se injustiçado na atividade profissional, atormentado pela vida, esquecido pela sorte. Viciado na crítica ferina, nos questionamentos insensatos e queixa costumaz, escurece qualquer ambiente com suas vibrações negativas.  
- A Catarina?  
- É diferente... Amiga da compreensão, nunca se irrita. Não sente necessidade de perdoar o mal que lhe fazem, porquanto jamais se julga ofendida. Aceita com tranquilidade as limitações impostas pela vida, proclamando que possui bem mais do que merece e consegue rir de seus próprios males, sem solenizar suas dores.



Transmite muita paz. Ao seu lado não há espaço para irritação, rancor, revolta... Sem dúvida, uma filha de Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, por que serão chamados filhos de Deus. Mateus, 5:9

**ASSINE A FOLHA ESPÍRITA**

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino Jr., 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito.

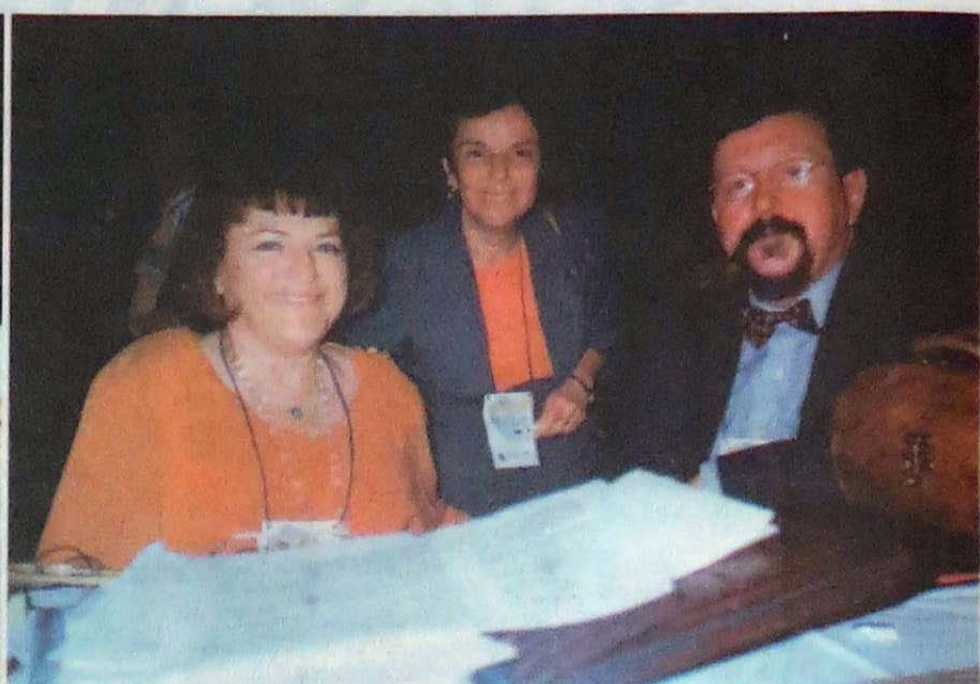
O valor da assinatura é de R\$ 15,00 (1 ano) ou R\$ 29,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de fôrma.

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Nome: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_  
Tel: \_\_\_\_\_ Assinatura  1 ano  2 anos  
Forma de Pagamento:  Gob. Bancária  Cheque nº \_\_\_\_\_  
Cartão:  VISA  Credicard/Mastercard  Dinners Valid: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
Nº: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_  
Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-111-9055



Vista da mesa em um dos painéis (esq.). Ao lado, Sonia Rinaldi entre o casal Maggy e Jules Harsch



## CONGRESSO INTERNACIONAL APRESENTA AVANÇOS DA TCI

Rose Castro

Muitas crianças, em fase escolar, costumam divertidamente registrar nos seus cadernos identificações do tipo: oito horas, 16 de agosto, 1997, Casa Verde, São Paulo, Região Sudeste, Brasil, América Latina, Hemisfério Sul, Planeta Terra, Sistema Solar, Via Láctea, Universo. Elas acham graça ao fazer isso, pois acreditam ter atingido o limite da possibilidade de localizar-se geograficamente, no tempo e no espaço. Como as crianças, a maioria das pessoas também pensa assim. Engano. Provavelmente, a localização feita pela criança estaria mais completa se incluísse em seus apontamentos o plano ao qual pertence, e o universo em que vive.

O II Congresso Internacional de Transcomunicação Instrumental (II CIT), que desta vez levou o tema *Do Gravador ao Computador: Vencendo Desafios, Vozes do Universo Estabelecem as Infovias do Século XXI*, realizado na cidade de São Paulo, forneceu um bom exemplo dessa nova visão do mundo. Durante dois dias, palestrantes de vários países procuraram mostrar o que há de mais recente sobre o assunto, trazendo a público informações que, no mínimo, poderiam ser classificadas como surpreendentes. Foram apresentadas imagens e vozes de outros planos dimensionais, obtidas por pesquisadores da TCI, em várias partes do planeta, como Estados Unidos, França, Itália, Alemanha, e Luxemburgo. Apresentaram-se fotos de diferentes seres da natureza, suas vozes, e também falas e mensagens, em diferentes idiomas, daqueles que conviveram conosco e já partiram, tudo recebido eletronicamente!

Para aqueles que ainda alimentam dúvidas sobre o assunto, no II CIT não faltaram exemplos sobre o fenômeno, atestando que através dos chamados *transcontatos* existem seres inteligentes do "outro lado". O perfil dos expositores já fornecia previamente um atestado de credibilidade ao assunto, pois todos são portadores de um vasto currículo de experiência nessa área de pesquisa.

O encontro começou às 9 horas do dia 16 de agosto, com a presença de todos os conferencistas e representante da Federação Espírita Brasileira, Paulo Roberto da Costa; da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, Moacyr Petrone e da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, Antônio César Perri de Carvalho, ao som do Coral e Orquestra Carlos Gomes, sob a regência do maestro Sílvio Tancredi. Depois dos últimos acordos da Ave Maria de Massenet, Júlia Nezu fez a prece de abertura e, em seguida, o mestre-de-cerimônias, Oliveira Neto, leu a mensagem do presidente do II CIT, Hernani Guimarães Andrade, impossibilitado de comparecer por motivo de saúde.

Paulo Roberto da Costa fez uma breve saudação e, muito oportunamente, lembrou a resposta dada pelo Espírito da Verdade à questão 934 de *O Livro dos Espíritos* que já acenava com a possibilidade de comunicação com o mundo espiritual, através de meios diferentes da

conhecida prática mediúnic, sendo que isso se daria de acordo com o desenvolvimento do conhecimento humano. O presidente da Feesp e da USE também saudaram fraternalmente os congressistas.

Fazendo referências ao trabalho missionário do presidente de Honra do Congresso, Francisco Cândido Xavier, e lamentando a ausên-



Maria Isabel Saraiva



Marc Macy



Vicente Lupuseli



Sarah Estep

cia do dr. Hernani Guimarães Andrade, um dos principais divulgadores da TCI no país, a dra. Marlene Rossi Severino Nobre iniciou a primeira palestra, *Desafios na Instalação das Infovias do Século XXI*. Depois de mostrar as modificações, desde tempos imemoriais até nossos dias, pelas quais passou a visão do homem acerca da realidade do mundo e do universo, Marlene Nobre lembrou que a TCI e a comunicação mediúnic têm trazido revelações impressionantes nesse campo, alargando, de muito, as nossas fronteiras ainda tão limitadas. Ressaltou que as conquistas da Ciência só têm confirmado as obras de Kardec e de André Luiz.

"O universo é muito mais complexo do que podemos imaginar", avaliou. Fazendo suas as palavras de Richard Francis Burton, enviadas, por computador, em português, inglês e francês, dia 7 de agosto, em Luxemburgo, para os congressistas, Marlene Nobre encerrou a palestra de abertura, dedicando os trabalhos do II CIT à paz entre todos os povos.

Em seguida, apresentou-se o casal de transcomunicadores mais bem-sucedidos da atualidade, Jules e Maggy Harsch, de Luxemburgo, país onde recebem constantemente telefonemas, fax, mensagens via computador, inclusive, com fotos coloridas.

Jules apresentou um *Panorama da Transcomunicação Instrumental* em seu país, e lembrou o trabalho dos pioneiros. Também foram projetados diversos *slides* de *transfiguras* (figuras enviadas do além) e *transfotografias*, as quais foram comparadas com as tiradas quando as pessoas ainda estavam encarnadas.

Detectou-se também semelhanças físicas entre as fotos captadas via TCI, com as fotografias dos familiares dos parentes já falecidos, reforçando ainda mais a idéia de serem as mesmas pessoas, mas agora em outras dimensões.

Maggy Harsch, desenvolveu o tema *Casos de Luxemburgo I: Áudio e Imagens*. Ela explicou que quando o casal iniciou suas pesquisas em TCI, no ano de 1985, não imaginou que as mensagens captadas pudessem servir de consolo e esperança para tantas pessoas. Em suas experiências iniciais, o casal conseguia gravar apenas cochichos quase incompreensíveis. Foi apresentada a primeira captação de Konstantin Raudive, um dos principais pioneiros da TCI, onde sua voz era entendida com bastante dificuldade.

"Mas com o passar do tempo, as vozes tornaram-se mais audíveis, identificando-se e enviando mensagens", esclareceu Maggy Harsch. Ela também mostrou *transfotografias* captadas por fax e projetou *slides* de *transfotografias*, inclusive, a primeira colorida. Além disso, foi exibido o áudio de uma captação onde está registrada a voz do chamado Técnico. Maggy ainda comentou sobre o planeta chamado Marduk, onde está localizada a estação Rio do Tempo e outras que também contatam a Terra.

A Presidente da American Association of Electronic Voice Phenomenon (AAEVP), Sarah

Estep, dos Estados Unidos, abordou o tema *Pontes para outros Mundos*. Ela explicou que iniciou suas experiências no campo da TCI quando resolveu provar para si mesma se "isso era realmente verdade, ou não". Então, estabeleceu que faria contatos durante sete dias, e caso não obtivesse nenhuma resposta, desistiria, e não tocaria mais no assunto. Teve sucesso. E a partir desse instante, não teve mais dúvida, tornou-se uma das mais destacadas pesquisadoras do assunto. Isso aconteceu há 21 anos, relembrou.

Através da exposição de Sarah Estep, os congressistas tiveram a oportunidade de ouvir captações das chamadas "vozes reversas" (vozes que são gravadas ao contrário), totalmente inaudíveis se tocadas no sentido normal da fita. Por último, a simpática pesquisadora revelou seu rigor com a análise das captações, sobretudo quando estas são assinadas por nomes famosos.

Marc Macy, do Colorado, EUA, especialista em computação e telecomunicações, falou sobre *A TCI nos EUA: Construindo o Campo*

*de Contato*. Graduado em jornalismo e eletrônica, ele dirige a Continuing Life Research, com investigação na área da TCI e do espiritualismo. Macy explicou que tomou contato com a Transcomunicação Instrumental através de George Meek, pesquisador pioneiro em seu país. Como muitos outros experientadores, ele afirmou que no início de suas pesquisas também era incrédulo, mas que a TCI modificou totalmente sua vida.

Macy ressaltou a importância dos trabalhos de William O'Neil e Doc Mueller, principalmente na construção de aparelhos como o *Spiricom*, hoje já desativado. Aos congressistas, ele mostrou sua primeira captação de Konstantin Raudive, em Luxemburgo, quando visitava os amigos Jules e Maggy Harsch. Citou o caso de *captações cruzadas*, isto é, quando duas ou mais pessoas recebem o mesmo conteúdo de determinada mensagem, em diferentes locais. Marc Macy também falou sobre a importância da mediunidade na formação de um "campo de contato", neces-

sário para que as entidades possam se comunicar através dos aparelhos.

Paola Giovetti, jornalista e escritora italiana, abordou o tema *A TCI na Itália Hoje*. Ligada ao Movimento da Esperança, que reúne pais e mães que perderam seus filhos e que têm tido comunicação deles, através da psicografia ou por aparelhos, Paola, além de fitas de áudio, apresentou também imagens captadas em vídeo. Ela cedeu parte do seu tempo de exposição à sua compatriota, a escritora Silvana Pagnotta que falou sobre as experiências de Grossetto. E ambas homenagearam o responsável por essas pesquisas, Marcello Bacci, presente também ao II CIT, algo raro de acontecer, porque dificilmente sai de Grossetto. Bacci, desde os anos 70, vem dialogado semanalmente com os Espíritos, via rádio. Entre essas gravações ouviu-se um coro maravilhoso com melodia sublime.

O público vibrou intensamente com a presença de Bacci e do pesquisador que o acompanhou, Paolo Presi.

O médium Carlos A. Baccelli entrevistou cerca de 60 congressistas. Às 19h30min Marlene Nobre deu início à sessão mediúnic, tendo como componentes da mesa Divaldo Mattos, auxiliar do médium, companheira da Feesp e dr. Gamarra, de Curitiba.

Ao todo, Baccelli recebeu sete mensagens de familiares desencarnados, gerando instantes de muita comoção entre os presentes, sentimentos que se mesclaram à alegria, com as comunicações de Konstantin Raudive e Euríclides Formiga.

Foi um dia intenso, uma verdadeira festa da Espiritualidade Superior que se fez presente durante todos os instantes do evento.

### Link do além

Ralf Determeyer, da Alemanha, já era conhecido, desde o I CIT, em 1992. Sua conferência, iniciando o domingo, dia 17, produziu o mesmo impacto sobre o público, principalmente entre os jovens. Muito espiritualizado, tem procurado mesclar as orientações mediúnicas às suas investigações em TCI, esclarecendo que esta revela não só entidades elevadas, mas também as inferiores.

"É preciso amar ao próximo como a si mesmo", afirmou.

Friedrich Malkoff, também da Alemanha, teve como tema *Construção e Visão Panorâmica da Estação Schweich*. Ele contou que aconteceram histórias incríveis no outono de 1987, com relação às vozes gravadas, sendo que foi a partir daí que decidiu fazer experimentos. Com o tempo, as vozes captadas através dos aparelhos eletrônicos começaram a melhorar. Malkoff chegou a comunicar-se com um grupo da linha Rio do Tempo, e também com seu próprio pai. Utilizando-se de um aparelho de som, mostrou a todos os presentes as vozes que foram gravadas nos contatos. Já recebeu cerca de 50 telefonemas de Konstantin Raudive.



Marcelo Bacci e Paola Giovetti



Friedrich Malkoff e Ralf Determeyer



Carlos A. Baccelli no momento da psicografia